

OEIRAS A MARCAR RITMO

Consulte aqui alguns dos eventos a acontecer em Fevereiro de 2010

LEITURAS

DIÁLOGOS

ROTEIRINHO

EXPOSIÇÕES

MÚSICA

FEIRAS

DESPORTO

TEATRO

MUSEUS

PASSEAR

CURSOS

INICIATIVAS

UTILIDADES

ANTEVISÃO

| | | |
|---------|----|--|
| segunda | 01 | Programa Turismo Sénior Deslocações a locais de património histórico e paisagístico no continente e ilhas, com inscrições nos dias 1 e 2 (em Algés), 3 e 4 (em Oeiras) e 5 (em Barcarena). |
| terça | 02 | Grupos de Leitores Biblioteca Municipal de Algés, Carnaxide e Oeiras Conversas informais sobre livros, para adultos e jovens, nos dias 2 e 9 (em Algés e Carnaxide), e dias 3 e 10 (em Oeiras). |
| quarta | 03 | Fed Cup 2010 Complexo de Ténis do Jamor Até dia 6, uma das mais importantes competições de ténis feminino, com a participação de dezasseis seleções europeias. |
| quinta | 04 | Quintas-feiras Culturais Livreria-Galeria Municipal Verney, Oeiras Conversas, palestras e poesia, nas tardes dos dias 4, 11 e 25. |
| sexta | 05 | "Oficina na Biblioteca" – Oficinas de expressão plástica Biblioteca Municipal de Algés Um espaço onde se contam histórias e se constroem sonhos. |
| sábado | 06 | Concerto "Samuel Barber – 100º Aniversário" * Auditório Municipal Ruy de Carvalho, Carnaxide Um concerto ao final da tarde, com a Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras, dirigida pelo Maestro Nikolay Lalov. |
| domingo | 07 | Atelier "Caixinha de memórias" Centro de Arte Manuel de Brito, Algés Todas as tardes de domingo, famílias com crianças dos 4 aos 12 anos constroem caixas para guardas memórias. |

| | | |
|---------|----|---|
| segunda | 08 | Feiras de Contos Biblioteca Municipal de Oeiras De segunda a sexta, uma viagem com os contadores do "Histórias de Ida e Volta". |
| terça | 09 | Colóquios-Debates "Não desistas" Livreria-Galeria Municipal Verney, Oeiras Uma sessão promovida pela Associação Coração Amarelo. |
| quarta | 10 | Bartolomeu Cid dos Santos e Going South Centro de Arte Manuel de Brito, Algés Uma mostra individual de Bartolomeu Cid dos Santos e um tributo à sua memória. |
| quinta | 11 | Tardes de Poesia no Palácio Palácio dos Aciprestes, Linda-a-Velha Com os Jograis Nova Atena. |
| sexta | 12 | O Mentiroso Auditório Municipal Lourdes Norberto, Linda-a-Velha A peça de Carlo Goldoni, com cenários de Octávio Clérigo e encenação de Armando Caldas. |
| sábado | 13 | Música em Diálogo com o Maestro José Atalaya Auditório do Centro de Apoio Social de Oeiras Sonatas de violoncelo e piano de Chopin e Schumann, com Jed Barahal e Christina Margotto. |
| domingo | 14 | É difícil ser compositor? Auditório Municipal César Batalha, Oeiras Um concerto didático para pais e filhos, com obras de Bach, Mozart, Strauss e Lalova. |

sábado 10-17h
27 fev 2010

dia aberto itqb

um dia a saber a ciência

www.itqb.unl.pt



instituto de tecnologia química e biológica
av. da república (EAN) | oeiras | 21 446 93 50 | sci@itqb.unl.pt

30 DIAS em OEIRAS



ROTEIRO DA CÂMARA MUNICIPAL DE OEIRAS _ DISTRIBUIÇÃO GRATUITA _ Nº153 _ FEV'10



O MENTIROSO,
DE CARLO GOLDONI
regressa a Linda-a-Velha

A REPÚBLICA,
LUGAR DE UTOPIA
de Fevereiro a Outubro

ENTREVISTA

**CARLOS
PINTO COELHO**

e assim acontece, na Biblioteca de Oeiras



Neste 30 Dias, como a capa o desvenda desde logo, temos a grata oportunidade de contar com a refrescante companhia de Carlos Pinto Coelho. Não menciono especificamente o jornalista, o apresentador ou o fotografo emérito, porque, creio, isso seria reduzir a um simples ingrediente aquilo que é a receita para uma vida rica e preenchida como tem sido a sua. Carlos Pinto Coelho revela-se, em primeiro lugar, como um fantástico interlocutor, qualquer que seja o tema, qualquer que seja a ocasião.

A ocasião presente, a sua presença como moderador do ciclo de debates que a Biblioteca Municipal de Oeiras irá promover em 2010 no âmbito das comemorações do Centenário da República Portuguesa, justificaria por si só a entrevista. Mas há que acrescentar outros grandes porquês. A sua visão aberta do mundo, a facilidade de expressar emoções e de construir afectos, a simpatia e a generosidade que transpiram de cada palavra, seriam igualmente razões suficientes para tal. Não obstante e porque não há porque esconder o nosso orgulho nestas ocasiões, atrevo-me a referenciar este nosso convidado como um dos muitos frequentadores da nossa Biblioteca Municipal de Oeiras (e leitor do 30 dias).

De facto, desde há muito que a nossa rede de Bibliotecas Municipais apostou em ser antes de mais um lugar de encontros, o ponto de partida de uma aventura que vai para lá dos livros, dos cd's, dos dvd's e demais instrumentos de cultura. As nossas bibliotecas são oportunidades, espaços para o cruzamento de opiniões, para novas ideias e reflexões, para sentir e para usufruir, para o despertar dos sentidos, para a criação e realização de novas expectativas. Diria, talvez parafraseando Carlos Pinto Coelho, são onde os bons momentos acontecem.

Desejo-lhe uns excelentes 30 dias!

ISALTINO MORAIS, PRESIDENTE DA CÂMARA

**AS NOSSAS
BIBLIOTECAS SÃO
OPORTUNIDADES,
ESPAÇOS PARA O
CRUZAMENTO DE
OPINIÕES, PARA
NOVAS IDEIAS
E REFLEXÕES,
PARA SENTIR E
PARA USUFRUIR,
PARA O DESPERTAR
DOS SENTIDOS,
PARA A CRIAÇÃO
E REALIZAÇÃO
DE NOVAS
EXPECTATIVAS.**

O MENTIROSO, DE CARLO GOLDONI

A partir de 12 de Fevereiro_Sextas e sábados_21h30_Domingos_16h00
Auditório Municipal Lourdes Norberto, Linda-a-Velha



O Intervalo volta a apresentar "O Mentiroso", a commedia dell'arte de Carlo Goldoni, estreada por este grupo, em 1999, com cenários de Octávio Clérigo e encenação de Armando Caldas.

Tal como escreveu Giorgio Strehler, director do Piccolo Teatro de Milão, "Goldoni soube viver tudo dentro da realidade do seu século (XVIII) com a melancólica doçura provida de severidade por vezes trocista e imprevidente, provocando a gargalhada ou o sorriso cúmplice. Crítico, não apenas dos vícios dos homens, mas um "crítico dentro" sobre as categorias de uma sociedade em movimento, atento ao jogo das classes, as que saíam da história e as que estavam para entrar. Em todas as peças de Goldoni, estes ingredientes estão lá..." Ou como nas palavras de Armando Caldas, "nesta peça, temos um Lélío, fidalgo que é um

aldrabão, um Pantaleão, mercador avarento mas honrado, um Doutor Balanzoni, interesseiro em casar as suas filhas com aristocratas, Arlequim, que só pensa em comer, não se importando para isso, de colaborar com as patranhas, "espirituosas invenções", do seu patrão Lélío. Em suma, estamos perante um compêndio de figurões."

Em simultâneo com a apresentação de "O Mentiroso", e para assinalar a importância da figura de Octávio Clérigo (1932-2003), no panorama do teatro, do espectáculo e da televisão em Portugal, estará patente no átrio do Auditório uma exposição de vários dos seus trabalhos plásticos.

Informações e reservas:
Intervalo – Grupo de Teatro,
tel. 214 141 739,
intervaloteatro@gmail.com

A REPÚBLICA, LUGAR DA UTOPIA

Fevereiro a Outubro
Auditório da Biblioteca Municipal de Oeiras

Durante o ano em curso terão lugar as comemorações do Centenário da República Portuguesa. Com o objectivo de contribuir para a celebração e evocação desta efeméride, a Câmara Municipal de Oeiras está a delinear um programa de actividades e iniciativas. De entre os projectos que estão já traçados e concebidos, figuram aqueles que visam promover os livros, os autores e a leitura.

Quando falamos de *República*, falamos da história das ideias políticas e do Estado, falamos de uma das *diásporas humanas* que visa encontrar o melhor modelo de construção de um espaço onde impere o exercício da verdadeira cidadania, da liberdade e da realização do humano. Falamos, acima de tudo, da *polis ideal*, do *espaço sagrado da cidade* como uma construção humana sempre inacabada que se reinventa a si mesma a cada momento da sua história... Partindo desta leitura surgiu a ideia de conceber um projecto que tem como objectivo efectuar uma abordagem da temática da República de forma mais universal e não apenas circunscrivê-la às Comemorações da República Portuguesa e à realidade da sua implementação. Naturalmente, que será obrigatório convocar a experiência portuguesa da República para a nossa reflexão, mas queremos alargar o horizonte da discussão. Pareceu-nos, por isso, que a designação de "A República, lugar da utopia" era apropriada para reflectir de forma mais abrangente sobre a natureza desta categoria política e conceptual,



sem descurar, obviamente, a sua dimensão histórica. Na linguagem corrente actual "utopia" significa impossível ou, de forma mais correcta, o que não tem lugar. Neste sentido, a utopia é uma *quimera*, uma construção puramente imaginária, sendo que a sua realização está, à partida, fora do nosso alcance. No entanto, e paradoxalmente, parece que o autor que criou a palavra, Thomas More em 1516, teve como ambição alargar o campo do *possível* e explorar os *seus caminhos*. A utopia é, nesta perspectiva, o que ainda não tem lugar, um horizonte

de possibilidades que é, ao mesmo tempo, fôlego para o a-fazer permanente.

Programa

Lugares da Utopia

17 de Fevereiro_Quarta_21h30
Com Fernando Rosas
Moderação de Carlos Pinto Coelho

A iconografia do feminino na República.

O olhar de Atena
21 de Abril_Quarta_21h30

Os caminhos da República. Razão, saber e poder

16 de Junho_Quarta_21h30

A República em Portugal

20 de Outubro_Quarta_21h30

Informações: Biblioteca Municipal de Oeiras,
tel. 214 406 336, ana.jardim@bcm-oeiras.pt

E assim Acontece na Biblioteca de Oeiras com

CARLOS PINTO COELHO

entrevista CARLA ROCHA _ fotografias CARLOS SANTOS

— É pouco original, não obstante verdadeiro, começar uma entrevista com o Carlos Pinto Coelho dizendo que ele é sobejamente conhecido para que precise de apresentações. É o senhor Acontece? Pois sim. É o homem que deu inspiração a Herman José para criar uma personagem? Nem mais. É um fotógrafo reconhecido? Sem dúvida. Recebeu prémios atrás de prémios, desde condecorações nacionais e internacionais, a medalhas municipais? Sim, sim. Jornalista incontestado? Nem mais. Professor preocupado? Sem dúvida alguma. E se Carlos Pinto Coelho é isto tudo, ficamos pasmados quando percebemos ser ainda mais. Este homem, de 65 anos, espraia-se no mundo com certezas do que foi e do que ainda quer ser, certo que aquilo que é o nosso bilhete de identidade é tudo o que vivemos até ao dia de hoje, até ao agora. Fala pausadamente, vincando cada sílaba, cada palavra, com afinco, característica que herdou de quase dez anos frente à câmara, entrando por nossa casa dentro, ou dos programas de rádio que, religiosamente, faz. Aceitou ser moderador do ciclo de debates na Biblioteca de Oeiras sobre a insígnia «A República, Lugar da Utopia». Uma oportunidade que temos para o poder ver, por terras de Oeiras, durante o ano de 2010. E a ver se a Biblioteca de Oeiras não se esquece de colocar geribérias na mesa de debate, flores que Carlos Pinto Coelho

tanto gosta, de forma a mostramos como é bem vindo aqui, a esta terra, que já o conhece de ter exposto na Galeria-Livraria Verney.

Sei que não gosta muito de dar entrevistas, mas pensei que se gostasse de conversar tanto quanto eu, esta nossa 'conversa' poderia passar de uma forma muito agradável para ambos.

E vai passar, com toda a certeza. Sabe que para mim, as entrevistas, é a arte mais bonita e mais difícil da nossa profissão. Mais do que a notícia que tem que se lhe diga, mais do que a reportagem que tem o que se lhe diga, mais do que a crónica que tem o que se lhe diga, mais do que o ensaio que tem o que se lhe diga, para mim, é a entrevista aquela que é mais difícil. De tal maneira que construí uma cadeira de entrevistas nos meus cursos de jornalismo. Por impulso, mas também porque quando a vida me pôs a ser o entrevistado eu comecei a ficar cada vez mais arrepiado com o descaso com que os meus colegas me tratavam numa entrevista. Mas depois tenho três grandes entrevistas que me foram feitas.

Porque acha que há tão poucos jornalistas a fazerem boas entrevistas? Terá a ver com a formação pouco adequada com que saem da faculdade?

Eu sei como é que os meus alunos me saem das mãos e vão para a rua extremamente mal



preparados. E já vinham sem saberem escrever português. E saber escrever português não é só saber escrever 'há oito dias' com 'h', é preciso saber-se a construção da frase, a construção lexical, e para eles, falamos e falámos é rigorosamente a mesma coisa, e por aí a fora. E também não ajuda as péssimas condições com que tratamos os jornalistas em Portugal. Tudo a recibos verdes, são, na sua maioria estagiários porque são baratinhos, estão seis meses e vão para a rua. E também porque não há cabelos brancos nas redacções, nas televisões, nas rádios e jornais. Tudo isto junto dá uma argamassa intragável que nem com dois 'Kompensan' passa.

Mas não obstante de tudo o que acabou de dizer, creio que as pessoas ou nascem ou não nascem para serem bons jornalistas, ou neste caso, bons entrevistadores. Afinal, o Carlos andou em Direito cinco anos e não em Comunicação Social e é um jornalista incontestado. Sabemos que a palavra na sua vida foi, para si, desde sempre, um amor...
Disse amor e não paixão?

Sim, porque paixão é algo arrebatador mas que passa e o amor é algo mais eterno. Muito bem, é isso mesmo. Caramba! Aleluia! Uma das perguntas clássicas dos meus colegas é acerca da minha relação com a fotografia e dizem: Ó Carlos Pinto Coelho, a fotografia é uma paixão? E eu tenho de dizer que não, que se fosse paixão já tinha acabado há dez anos.

Então, esse amor pela palavra é-lhe inato?
Sou filho da minha mãe Sara, professora do ensino primário, mas também ela dramaturga, também ela escritora, também ela ensaiadora de teatro da rádio e os meus primeiros brinquedos foram as palavras. Ainda hoje relembro a minha mãe a devorar a moderna literatura que lhe chegava a Moçambique enquanto o meu pai, juiz, estava lá ao fundo, metido nos seus processos. A minha mãe era uma mulher única e fabulosa... ainda não encontrei uma mulher como ela.

E anda à procura?

Qual o homem que não anda à procura da mãe? É algo inexplicável e que não tem nada a ver

com Complexo de Édipo, é apenas orgânico. Quando uma mulher me atrai, venho a descobrir, cem anos depois, que foi por duas ou três coisas que encontrei nela igual à minha mãe Sara.

O Carlos nasce em Lisboa e ao fim de um ano vai para Moçambique onde fica durante 20 anos. Regressa a Lisboa e mais tarde volta a Moçambique para a Guerra do Ultramar. Não sentiu, nessa altura, que estava a combater a si próprio?

Não, até porque na altura não tinha consciência política. Nessa altura não pensávamos nessas coisas e só tínhamos duas hipóteses: ou fugíamos de Portugal ou íamos para a Guerra. Eram raríssimos os rapazes da minha geração que foram para a Guerra com convicção. Havia-os, claro que sim, mas eram muito poucos.

Qual o escape quando se está numa guerra?
Depende da pessoa

No seu caso.
No meu caso foi o álcool.

Esteve cinco anos em Direito, curso que quase conclui sem qualquer chumbo e um dia sobe as escadas do Diário de Notícias e torna-se jornalista. Nunca, durante todos estes anos, em alturas de maior desgaste ou envolto em alguma vicissitude nos meandros jornalísticos, pensou abandonar o jornalismo e voltar para o Direito? Porque a sua carreira como jornalista é feita de uma forma muito segura, sem vacilar.

Sim, é muito assertiva. Nunca vacilei, nunca até este momento em que nos encontramos. E isto porque a vida tem sido tão boa para mim!

Mas como é que faz cinco anos seguidos de Direito que um dia abandona sem olhar para trás? O que se passou?

O meu pai era juiz, como já afirmei, e a linguagem jurídica era-me familiar desde criança, tal como me era familiar a linguagem literária. Porque tinha aquele pai e aquela mãe. A minha saída de Direito deve-se a uma birra de menino filho único que não sou, porque tenho um meio-irmão. Faço o curso de Direito todo certinho, sem chumbar alguma vez e, curioso, uma aparte, é que fui o primeiro aluno a ser



examinado pelo Diogo Freitas do Amaral. Bem, mas voltando à birra. Eu cheguei ao quinto ano e matriculei-me tendo deixado para trás uma cadeira que era Direito das Sucessões e que era leccionada por um professor horrível, que ainda hoje dá aulas, que se chama Oliveira Ascensão e que me chumbou injustamente. Já lá vão trinta anos e quando eu digo que foi injustamente, é porque foi mesmo.

E porque acha que ele o chumbou?

Porque lhe era um lunático, um imprevisível, um louco que ainda anda aí. Moral da história, ele chumba-me, eu vou à pauta e vejo o chumbo. Nem acredito no que estou a ver. Crescem-me os demónios todos, que já os tinha na altura, e digo para mim mesmo: «Carlos Nuno, vais descer as escadas da Faculdade de Direito de Lisboa pela última vez na tua vida». Nunca mais subi, nem desci, os degraus da Faculdade de Direito, nunca mais.

TUDO O QUE VEM DA BIBLIOTECA DE OEIRAS EU RECEBO DE BRAÇOS ABERTOS. E PORQUÊ? PORQUE HÁ UM RIGOR RARO NO PLANEAMENTO DESTA GENTE. ESTA GENTE PENSA NO PRESENTE E NO FUTURO. JÁ TÊM, COMPLETAMENTE ARRUMADO, AQUILO QUE VÃO FAZER DAQUI A SEIS MESES, UM ANO. E ISTO É TUDO MENOS PORTUGUÊS, NO BOM SENTIDO. MERECEM TODO O MEU RESPEITO.

E descendo as escadas da Faculdade de Direito, sobe as escadas do Diário de Notícias onde foi pedir emprego?

Quarenta e oito horas depois, por cunhas, o então director do Diário de Notícias, o Dr. Augusto de Castro, velhinho, fascista, mas com grande cabeça, recebe-me. Entrei no Salão Verde, que ainda hoje existe, mandou-me sentar numa poltrona e fez-me duas perguntas de caca. Acho que me perguntou se eu era menino ou menina (risos) e ao fim de cinco minutos chama o Fernando Fragoso e diz-lhe «este senhor entra amanhã na redacção como estagiário». Eu entrei e nunca mais quis saber de Direito.

Em 48 horas a sua vida dá uma volta de 180° e muda completamente de rumo.

Se eu acreditasse em Deus, que não acredito porque sou completamente agnóstico, diria que tinha sido a mão de Deus a conduzir a minha vida.

E sendo agnóstico, o que acha que foi?

O acaso, que existe, menina, que existe. Deus nunca o vi, o acaso já lhe toquei muitas vezes.

Depois de estar no Diário de Notícias recebe um convite para ir para a televisão. Dizia numa entrevista que infelizmente começou por cima. Diz isso porque sente que não estava preparado para o cargo que foi ocupar?

De longe, de todo, não estava nada preparado. Fui para um meio que me era completamente alheio e atenção, eu era, e sou, um homem da escrita. Fui ter poder sobre colegas que sabiam mais daquilo do que eu. E isso não se faz.

Percebo pelas suas palavras que foi mal recebido pelos seus colegas.

Sim, fui muito mal recebido, eu como todos os restantes directores da RTP, porque aquilo era um caldeirão de política.

Ainda se considera um fotógrafo amador?

Cada vez mais.

Não será cada vez menos? Afinal, ganha prémios com relevância, no âmbito da fotografia como foi o caso do prémio italiano 'Controluce'.

Nós, os jornalistas, temos de ter a capacidade de olhar e, porém, ver.

Porque podemos olhar e não ver.

Exacto.

Mas quando é que a fotografia entra na sua vida?

Foi quando a outra me leva a Nova Iorque. A outra era jornalista, nossa colega, e disparava, furiosamente, contra tudo. Eu nunca quis saber daquilo até que um dia vejo um homem a atravessar uma rua em Nova Iorque, era Verão e ele levava a camisa toda aberta, peito descoberto, era alto, loiro, cabelos desgrenhados, barba ruiva e a camisa tinha uma meia manga encarnada que esvoaçava. O homem ia no meio do trânsito e eu vi uma fotografia, e ao ver peço à Luisa a máquina e pergunto-lhe onde é que carregava (risos). E essa foi a minha primeira fotografia. E quando a vi, fiquei apaixonado, uma paixão que depois se transformou num amor que dura até hoje.

Reparei que fotografa muitas janelas...

Janelas e portas.

E as janelas são algo que vemos para fora ou para dentro. Porquê as janelas? O que vê nas janelas?

(Pausa) Não vou dizer. Esse poderá ser o mote para uma outra conversa tão alargada, Carla, tão alargada, tão bonita e tão íntima que não cabe hoje na nossa conversa.

Fico sempre invejosa dos bons nomes de programas ou bons títulos de entrevistas

porque nunca os consigo. É uma dificuldade que tenho. Como surgiu o nome do Acontece?

Eu também tenho dificuldades em arranjar bons nomes e títulos. É realmente difícil. O nome do Acontece foi um parto de dias. Fui com a Clara para o Brasil e a dada altura ligam-me a dizer que queriam o título do programa porque queriam mandar fazer brochuras, o genérico, bem como o cenário. E eu andei a pensar e veio-me à cabeça 'já agora' ou só 'agora' e nada me satisfazia. E estávamos na Baía, na praia quando, de repente, começa a chover e então saímos da praia e fomos para o hotel. E quando chegamos ao hotel olhei para o homem da recepção que, olhando para nós, diz: Acontece! E assim nasceu o título.

O Acontece estava no ar há quase uma década.

Faltavam 90 dias para fazer dez anos. Não fazia ideia que o iam matar. Despedi-me dos espectadores porque ia de férias e despeço-me dizendo que voltava a tantos de Setembro. Nunca mais voltei.

Consegue realizar um sonho com o seu programa Acontece, que é tê-lo nos três suportes: televisão, rádio e em papel.

Não consegui, faltou em papel.

Mas e o livro que editou com algumas entrevistas que realizou no programa, o «Assim acontece na rádio»?

Nesse aspecto sim, mas o meu sonho era ter um programa diário na televisão, um semanal na rádio e uma revista mensal. E tive a revista pronta e fui dar conta dela à administração da RTP que achou muito bem, mas sugeriu que a mesma fosse feita na casa uma vez que a RTP tinha uma editora que era a TV Guia. Disseram que fazia sentido que uma revista que é feita por um homem da casa, sobre um programa da casa, fosse feita na casa. Almocei, então, com o Fialho de Oliveira, jornalista, director da revista TV Guia. A TV Guia foi registar o título 'Acontece' para revista e depois o director da TV Guia disse que tinha feito umas contas e já não ia fazer a revista, mas que eu também não podia fazer porque o título era deles.

Nunca o pôde fazer embora eles também nunca tenham utilizado o título?

Pois é, mas utilizem ou não, o título é deles. Sabes que a vida não é romântica, eu sou romântico, a Carla é romântica, o outro é romântico e nós romantizamos a vida. Porque a vida, em si, não é romântica.

Vai à Biblioteca de Oeiras...

Antes de me fazer a pergunta, deixe-me dizer-lhe que conheço bem a Biblioteca de Oeiras onde fui e irei sempre que assim o desejarem, moderar os Encontros de Bibliotecários que são os encontros mais perfeitos em termos profissionais, daquela área, que há no país. Trouxeram cá o Daniel Pennac que é o guru das bibliotecas mundiais. Oeiras trouxe-o e Lisboa não o conseguiu trazer, por exemplo. Tenho, como tal, imenso respeito pelas gentes da Biblioteca de Oeiras. E conheço a 30Dias das minhas idas à biblioteca.

Aceitou o convite das Bibliotecas Municipais de Oeiras para ser o moderador do novo ciclo de debates intitulado «A República, Lugar da Utopia» e um aparte de que ainda há pouco falamos, aqui está um título bem conseguido. Também acho, é um título muito feliz.

Porque aceitou o convite?

Acima de tudo porque aceito há anos, com renovado prazer, os convites de uma das bibliotecas mais bem organizadas e bem pensadas que eu tenho no meu país. Tudo o que vem da Biblioteca de Oeiras eu recebo de braços abertos. E porquê? Porque há um rigor raro no planeamento desta gente. Esta gente pensa no presente e no futuro. Já têm, completamente arrumado, aquilo que vão fazer daqui a seis meses, um ano. E isto é tudo menos português, no bom sentido. Merecem todo o meu respeito. Por isso disse que sim por este primeiro motivo que acabo de dizer com muitas palavras. O segundo motivo que me levou a dizer que sim é porque o conceito de República Utopica é, hoje, urgente discutir. Espiolar, no campo das ideias, o sentido de ser ou não ser da República é muito saudável. A utopia de Thomas More foi algo tão bem alinhada como a República



de Platão. E temos a filosofia de braço dado com o pensamento da modernidade juntos na Biblioteca de Oeiras. Isto é fantástico.

Pelo seu entusiasmo no projecto, prevejo que nunca hesitou em aceitar o convite?

Mas isso por outra razão. Quando recebo o convite da Biblioteca Municipal de Oeiras comecei logo por dizer que sim e só depois perguntei o que queriam (risos).

Para um homem que escreve e que fotografa, onde vai buscar a inspiração?

O momento, Carla, é o momento. Para um ser inteligente, é o momento. Neste momento qualquer um de nós podia fazer uma série de coisas e nós decidimos, em liberdade, que este momento é ... [pausa de meio minuto] o silêncio.

ACTIVIDADES DE AR LIVRE AGENDE AS DATAS DE 2010!

Já está disponível o calendário de actividades Ar Livre – Mexa-se Mais. Entre Fevereiro e Dezembro, tem vinte e cinco oportunidades de participar em cinco modalidades diferentes. A participação é gratuita, mas sujeita a inscrição prévia, realizada no mês anterior à data da actividade. Participe! Contamos consigo!

Informações e inscrições: CM Oeiras - Divisão de Desporto, tel. 214 408 548, mexa-semmais@cm-oeiras.pt



FEVEREIRO

06 Orientação – Complexo Desportivo do Jamor
20 Caminhada – Parque Urbano de Miraflores

MARÇO

06 Caminhada – Forte de S. Julião da Barra e Marégrafo da Praia das Fontainhas
20 Orientação em BTT – Complexo Desportivo do Jamor

ABRIL

17 Caminhada – Estação Agronómica Nacional e Jardins do Palácio do Marquês de Pombal
24 Orientação – Fábrica da Pólvora de Barcarena

MAIO

02 Cam./Orient./Vela – Comemoração do Dia Mundial da Actividade Física
08 Caminhada – Serra de Carnaxide
15 Vela – Porto de Recreios de Oeiras
29 Canoagem – Pista de Actividades Náuticas do Jamor

JUNHO

05 Vela – Porto de Recreios de Oeiras
19 Caminhada – Fábrica da Pólvora de Barcarena
26 Canoagem – Pista de Actividades Náuticas do Jamor

JULHO

03 Caminhada – Complexo Desportivo do Jamor
10 Canoagem – Pista de Actividades Náuticas do Jamor
17 Vela – Porto de Recreios de Oeiras

SETEMBRO

04 Orientação em BTT – Complexo Desportivo do Jamor
18 Canoagem – Pista de Actividades Náuticas do Jamor
25 Caminhada – Quinta Real de Caxias

OUTUBRO

09 Orientação – Parque Urbano de Miraflores
16 Vela – Porto de Recreios de Oeiras
23 Caminhada – Estação Agronómica Nacional e Casa da Pesca

NOVEMBRO

06 Caminhada – Miraflores e Parque Florestal de Monsanto
13 Orientação – Complexo Desportivo do Jamor

DEZEMBRO

04 Caminhada – Palácio do Marquês, Passeio Marítimo, Marégrafo da Praia das Fontainhas e Bateria dos Comandos

SEBASTIÃO JOSÉ AVATAR?

texto **MANUEL MACHADO** _ manuel.machado@cm-oeiras.pt

Fontes consultadas permitem-nos afirmar que na promoção e organização das comemorações do centenário da morte de Pombal, em 1882, a Maçonaria e outras correntes progressistas, em nada afectas à Igreja, assumiram um papel de extrema relevância. Via-se aí o pretexto e a oportunidade para redobrar a propaganda contra os Jesuítas, tidos como os principais responsáveis pelo obscurantismo nacional. De um lado as luzes, de outro as sombras. Tais celebrações incluíam cortejos ou manifestações cívicas, conferências académicas, exposições de arte e de indústria, e até uma campanha de angariação de fundos para a edificação de uma estátua de Pombal, homem que, “ao longo do absolutismo, soube servir a causa da liberdade consoante as ideias do seu tempo, mas rasgando com vista de águia os mistérios do futuro.” Adoptado Sebastião José como um avatar das conquistas liberais – um precursor das liberdades políticas e sociais do século XIX – que ocorreu de seguida? Claro que as reacções ultramontanas a tanta exaltação não se fizeram esperar. Num jornal católico de grande circulação para a época dizia-se mesmo que “a maldade do ministro teria sido tão grande que, quando este faleceu, o médico achou-lhe pedras no coração.” Pior, impossível! Santificado por uns, diabolizado por outros, certo é que o município de Oeiras estará para sempre vinculado, e de forma intensa, à figura de Sebastião José. Sem o Conde-Marquês não teria havido Foral (7 Junho 1760) nem Oeiras teria gozado, ainda que fugazmente, das honras de ter sido capital do Reino quando D. José I aí resolveu passar uma temporada. Sem



ele não teria também existido aquela que foi a 1ª exposição comercial e industrial de que há memória em Portugal. A hora é, pois, de moderar confrontações ideológicas, de superar crispações e de prosseguir os estudos sobre tão polémica e misteriosa personalidade, não esquecendo nunca que visitar a História e percorrer o passado implica riscos. Para terminar, renovemos aqui o apropriado apelo do filósofo alemão Ernst Bloch (1885-1977) em Pombal Revisitado: “Pombalistas, antipombalistas, dizei-nos tão-somente quem foi Pombal.”

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL INTERACÇÃO HOMEM-MÁQUINA: MITO OU CIÊNCIA?

texto MARIA JOSÉ AMÂNDIO_maria.amandio@cm-oeiras.pt



A Inteligência Artificial (IA) é um ramo da engenharia informática que tem inspirado, em muito, a ficção científica, o cinema e certamente muitos avanços da ciência. Surge do sonho de fazer máquinas inteligentes e tem sido aplicada com sucesso numa grande diversidade de campos.

A IA em Portugal está organizada em torno da **Associação Portuguesa Para a Inteligência Artificial (APPIA)**, entidade que realiza a Escola Avançada de IA, Encontros Nacionais e Internacionais, simpósios, prémios e tertúlias.

De entre as universidades e instituições nacionais destaca-se o trabalho do Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores Investigação e Desenvolvimento em Lisboa (INESC-ID), um laboratório associado do Instituto Superior Técnico (*campus* Taguspark) que criou o **Grupo de Ambientes Interativos e de Personagens Sintéticas (GAIPS)**. De acordo com a sua visão, a comunicação entre humanos e computadores pode ser muito melhorada através do uso de personagens sintéticos, agentes inteligentes para uma nova geração de interações pessoa-máquina, quer utilizando avatares como figuras mais tangíveis.

Com aplicação de técnicas de IA, **Fear Not!** é um programa interativo em fase experimental que recria situações de violência escolar (*bullying*). Num ambiente narrativo de aprendizagem 3D, enquanto leva as crianças a interagir e conversar com os personagens como se fosse um jogo de computador, ajuda-las a lidar com acções de *bullying*. Acessível ao público em geral, a AKQA lançou o **221B**, um jogo produzido para promover o filme *Sherlock Holmes* e que inclui como aplicação de inteligência artificial, o *chatbot*, a explorar.

O cinema tem ficcionado o avanço tecnológico e a consequente incerteza acerca do domínio do Homem sobre a máquina. O homem cria à sua imagem seres

“mais humanos do que os humanos”, nomeadamente, em *Blade Runner*, *Inteligência Artificial – AI* ou recentemente em *Avatar*. Ao abordar as esperanças mais utópicas e, ao mesmo tempo, os medos mais recalcados do Homem contemporâneo, é possível projectar a vida nas cidades e nos planetas do futuro? E será que estes filmes não serão um alerta para os perigos da nossa relação com a sociedade mediada pela tecnologia e, deste modo, leva-nos a questionar a nossa trajectória de desenvolvimento?

A imbricação máquina/dispositivo electrónico com o corpo (e, logo, com a mente) tende a ser mais intensa. A própria “manipulação” da vida humana que a engenharia genética propicia ou propiciará é, em si mesma, elucidativa do(s) novo(s) mundo(s) que se avizinha(m).

Porém, ao contrário do que foi avançado há uma década pela ficção científica, as máquinas não se tornaram, ainda, inteligentes: não pensam por si, não sentem, nem conseguem desempenhar a maioria das funcionalidades cerebrais dos humanos, mas muitos avanços foram sendo feitos nestas matérias, como está patente nas páginas aqui recomendadas. Poder-se-ia extrapolar que o maior perigo da revolução digital está no mau uso da ciência e tecnologia, devendo assim persistir um dueto e não um duelo, sempre em benefício do ser humano e não na sua destruição.

Marcador Digital

→ **APPIA** <http://www.appia.pt/index.php>

→ **GAIPS** <http://gaips.inesc-id.pt/>

→ **Fear Not** <http://gaips.inesc-id.pt/fearnot>

→ **Narrative and Learning Environments**
<http://gaips.inesc-id.pt/nle/en/context.html>

→ **AdverGame Sherlock Holmes** <http://www.221b.sh/>

CHÁ DA BARRA VILLA

No Centro Cultural Palácio do Egipto (ao lado da Igreja Matriz de Oeiras) existe o salão de chá, Chá da Barra Villa. Sendo uma extensão do Chá da Barra, podemos encontrar aqui os mesmos produtos, a mesma confeção e o mesmo cuidado que o Chá da Barra oferece. Os produtos são criteriosamente seleccionados e para além da pastelaria dita normal, pode encontrar bolos caseiros (irresistível o bolo de maçã e canela), chás variados (experimentem os chás de bolbo em que se pode ver a flor a desabrochar), crepes doces ou salgados, sconnes (deliciosos acompanhados de manteiga ou doces caseiros), saladas, sopas e toda a oferta de cafetaria (imperdível o café à Barra). Com duas esplanadas harmoniosamente inseridas no espaço único que o Palácio do Egipto oferece, não resista a um cappuccino num destes dias frios de Inverno ensolarados. Para além de tudo isto, pode adquirir produtos gourmet, tais como doces caseiros, mel, vinagres e bolachas. E se não é grande fã de chás e afins, atreva-se a vir a este espaço numa quinta, sexta ou sábado à noite, traga um amigo, pegue na viola que aqui existe para quem assim desejar tocar, e passe umas boas horas na companhia de um gin, whisky ou outra bebida espirituosa. Você decide!

TERÇAS, QUARTAS E DOMINGOS, DAS 9H00 ÀS 20H00; QUINTAS, SEXTAS E SÁBADOS, DAS 6H00 ÀS 14H00. ENCERRA À SEGUNDA.
RUA ÁLVARO ANTÓNIO DOS SANTOS, OEIRAS

CAFÉ COM LETRAS

Carlos Vaz Marques conversa com Dulce Maria Cardoso
NOVA DATA → 03 de Março_Quarta_21h30
Biblioteca Municipal de Algés

Dulce Maria Cardoso é a próxima convidada no projecto Café com Letras. Verdadeira cidadã do mundo, a nossa autora nasceu transmontana, mas acabou por se mudar para Angola, de cujo lugar guarda as memórias e os cheiros da sua infância... Regressou a Portugal em 1975 onde permaneceu até hoje. O seu romance de estreia *Campo de Sangue*, publicado em 2002 e escrito com o apoio de uma bolsa de Criação Literária do Ministério da Cultura, foi distinguido com o Grande Prémio Acontece e encontra-se traduzido em várias línguas. Depois de uma estreia aclamada pela crítica que a assinalou como uma *voz narrativa original e diferente*, publica, em 2005, o seu segundo romance *Os meus sentimentos* que a confirma como escritora de vanguarda no panorama da nova ficção portuguesa. Seguir-se-ia, em 2008, uma colectânea de contos intitulada *Até Nós* e, mais recentemente, no final do ano passado, o romance *O Chão dos Pardais*. Nas palavras da autora "o título tem a ver com os pardais, estes pássaros que, tendo asas, quase rejeitam o céu. Quando se atira uma migalha eles têm regras sociais muito engraçadas na aproximação a essas migalhas. Em geral não é o mais forte que vence, mas o mais ágil. Eles são uma projecção do mundo dos humanos, porque têm asas mas elevam-se quase nada e voam pouco"! Foi, ainda, galardoada, em Julho de 2009, com o Primeiro Prémio Literário da União Europeia que pretende promover a diversidade de culturas no continente.



Um bom ponto de partida para mais uma conversa sobre os livros, as pessoas, o mundo, a literatura, a vida... Dulce Maria Cardoso vai estar em Algés, na companhia de Carlos Vaz Marques e o público leitor, na Biblioteca de Algés.

Informações: Biblioteca Municipal de Oeiras, tel. 214 406 336, ana.jardim@cm-oeiras.pt

Grupos de Leitores

Os Grupos de Leitores têm como finalidade encontrar formas de aproximação aos textos, através de conversas em grupo sobre determinados livros. Pretende-se aumentar o prazer de ler, valorizar a leitura independentemente do autor, género ou enredo e salientar a importância das boas experiências de leitura. Os Grupos de Leitores decorrem quinzenalmente para, num ambiente informal, falar e trocar opinião sobre um mesmo livro, conversar sobre a história e descobrir o autor. Para adultos e jovens.

"A espuma dos dias",
de Boris Vian
02 e 09_Terças_19h00

Biblioteca Municipal de Algés

"O cavalo de sol",
de Teolinda Gersão
02 e 09_Terças_19h00

Biblioteca Municipal de Carnaxide

"Gente Independente",
de Halldor Laxness
03 e 10_Quartas_18h30

Biblioteca Municipal de Oeiras

Informações e inscrições:
BM - Sector de Adultos, tel. 214 118 970, bruno.eiras@cm-oeiras.pt (Algés), 210 977 433, gabriela.cruz@cm-oeiras.pt (Carnaxide), 214 406 340, rute.oliveira@cm-oeiras.pt (Oeiras)

Tardes de Poesia
Palácio dos Aciprestes, Linda-a-Velha

11_Quinta_16h00
Com os Jograis Nova Atena
18_Quinta_16h00
Com os Segréis da Usila de Autores Clássicos e Contemporâneos.

VI Encontro das Bibliotecas Escolares

12_Sexta_10h00 às 24h00
Audatório da Biblioteca Municipal de Oeiras
Pretende-se que este Encontro abra um espaço de reflexão e debate acerca do papel da BE na escola e das bibliotecas de uso partilhado. O encontro das BE é um momento que consolida o trabalho de parceria e cooperação, que permite a troca de experiências e de ideias e a divulgação de boas práticas.

Para directores das escolas, professores-bibliotecários, equipas das bibliotecas escolares, agentes implicados na promoção e mediação da leitura, bibliotecários municipais.

10h00 Sessão de Abertura
10h30 O papel do professor-bibliotecário, com Ana Bela Martins (RBE)

11h30 O papel da Biblioteca Escolar na Escola.

14h30 A Biblioteca de Uso Partilhado em Oeiras (DBDI e DE)

16h00 Conferência de Encerramento, Bibliotecas de Uso Partilhado (Joint Use Libraries), com Sarah McNicol.
Informações e inscrições: BM Oeiras, tel. 214 406 340, sofia.pinto@cm-oeiras.pt

Poemas ao Fim do Dia
19_Sexta_21h30 às 23h00
Biblioteca Municipal de Carnaxide

Para falar de poesia e descobrir poetas. Tome um café e traga os poemas que fizeram ou que fazem parte da sua vida. Para adultos e jovens.
Informações: BM Carnaxide, tel. 210 977 433

Amnésia

26_Sexta_12h30
Biblioteca Municipal de Oeiras

Se bem me lembro... este espectáculo é... sobre... a memória. A memória...? Ora... eu sei que tem a ver com os livros... é isso, é sobre o prazer de ler. Mas também fala de ... ah!, eu ontem lembrava-me tão bem! Da infância? Será? Mas não é um espectáculo para crianças. Então... assim muito resumidamente... Já sei!! É sobre as memórias, as várias memórias, as boas e as más... Ah! O espectáculo... tenho a sensação que me estou a esquecer de qualquer coisa. Pela andante Associação Artística.

Para maiores de 16 anos.
Informações e inscrições:
BMO - Sector Infantil, tel. 214 40 63 42, infantil.bmo@cm-oeiras.pt

Formação de Contadores de História com Luís Carmelo
27_Sábado_10h00 às 13h00 e 14h00 às 18h00
Biblioteca Municipal de Oeiras

Atelier de Formação no âmbito do Projecto "Histórias de Ida e Volta" que vai proporcionar aos formandos um conjunto de exercícios práticos que sensibilizem para uma gestão da relação com o público fundada no pequeno gesto, nos sinais mínimos, no olhar directo que não só diz como ouve.

Informações e inscrições:
BMO - Sector Infantil, tel. 214 406 342, infantil@cm-oeiras.pt

Quintas-feiras Culturais

A Condição Inalcançável

04_Quinta_16h00

Pelo Prof. Luís Silva, da Universidade Sénior de Oeiras.

Brizíssima..., momentos com Ana Briz

11_Quinta_16h00

Com a participação de Maria Aguiar.

Recuperar o sorriso

25_Quinta_16h00

Pelos Jograis do Paço, Clube dos Poetas de Paço de Arcos.

Livraria-Galeria Municipal Verney, Oeiras

Colóquios-Debates

"Não desistas"

09_Terça_16h00

Livraria-Galeria Municipal Verney, Oeiras

Sessão promovida pela Associação Coração Amarelo, com a participação de Maria da Conceição Cyrne de Castro.

Musicologia em Portugal

20_Sábado_15h00

Palácio dos Aciprestes, Linda-a-Velha

Uma reunião magna de musicólogos e músicos interessados em dar maior visibilidade à música e à musicologia em Portugal. Informações: forum.musicologico@gmail.com

Fim do Império:

Olhares Militares

23_Terça_15h00

Livraria-Galeria Municipal Verney, Oeiras

Uma sessão sobre a obra "As Mágoas do Império", do coronel David Martelo.



Mudam-se os tempos, mudam-se as vontades.

Conversas na Aldeia Global

24_Quinta_21h30

Auditório da Biblioteca Municipal de Oeiras

O surgimento de tecnologias que facilmente capturam e desvendam informação privada, como telefones com câmara de vídeos de vigilância, espaços de partilha de informação (fotos, contactos, etc.) com a necessidade de preenchimento de campos obrigatórios com informação pessoal, programas maliciosos (adware e spyware), entre outros, redefinem questões de privacidade e sigilo pessoais. As tecnologias de informação e comunicação ajudam a criar e a manter a vigilância omnipresente, e, não só amplificam as capacidades de vigilância, como também capacitam as possibilidades de

emissão, produção e participação comunicativas. Deste modo, inúmeros riscos estão associados à gestão da identidade, quer quando falamos das redes sociais on-line, como dos documentos de identificação oficiais, como é o caso do cartão do cidadão (CC) e o passaporte electrónico português (PEP).

Neste sentido, a sessão de Conversas na Aldeia Global de Fevereiro partindo da alusão à expressão Big Brother procura fazer uma abordagem às questões da vigilância, segurança e privacidade digital fundamentais na sociedade actual.

Esta e outras questões irão ser abordadas por Paulo Esteves Veríssimo, Professor no departamento de Informática da Faculdade de Ciências e investigador nos domínios da Identidade Digital (ID), e Gustavo Cardoso, Professor no Departamento de Ciências e Tecnologias da Informação, que, entre outras áreas de interesse, tem vindo a desenvolver vários estudos sobre o papel das Tecnologias de Informação e Comunicação na mudança social. Informações: BM Oeiras - Sector Multimédia, tel. 214 406 337, maria.amandio@cm-oeiras.pt, http://oeiras-a-ter.blogspot.com

Ciclo de Palestras "Outros Saberes/Outras Ciências"

25_Quinta_21h00

Clube de Kung Fu Hong Long,

Largo Francisco Lucas Pires, 7A, Oeiras
Permacultura - A revolução da sociedade, com João Jorge. Informações e bilhetes: tel. 214 419 565, www.clube-honglong.com

Roteirinho

Fevereiro '10

CAMB. Centro de Arte Manuel de Brito

Palácio Anjos, Alameda Hermano Patrone, Algés



Atelier "Caixinha de identidades"

02, 09 e 23_Terças_10h00 às 11h30

Inspirados pelas caixas do artista em exposição, nesta actividade vamos transformar uma simples caixa numa fascinante caixinha de identidades, com objectos e fotografias que encaminham para as coisas que mais gostamos nas nossas vidas. Nela vamos guardar tudo o que nos é precioso, os nossos objectos preferidos, as recordações importantes, vamos reunir as várias identidades dos alunos do grupo presente. Pedimos a cada participante que traga elementos para colocar na sua caixa, tais como: fotografias pessoais, objectos que gostem, brinquedos antigos, imagens...
Dinamizado por Ana Sofia Gonçalves. Para crianças dos 4 aos 12 anos. Grupos escolares ou organizados.

Atelier "O gravador de histórias na lua"

03, 10 e 24_Quartas_10h00 às 11h30

Era uma vez um senhor chamado Bartolomeu que gostava de gravar histórias na lua. Vamos pegar num barco, viajar até lá e descobrir o que as suas gravuras têm para nos contar. E depois? Mãos à obra, vamos nós experimentar! Vamos criar imagens e imprimi-las no papel, pô-las perto umas das outras e descobrir o que nos podem contar. E no final vamos descobrir se as imagens são como as palavras, que quando as trocamos de lugar criam histórias diferentes.
Dinamizado por Carla Rebelo. Para crianças dos 4 aos 12 anos. Grupos escolares ou organizados.

***Marcações prévias.**

Mediante condições de acesso. Informações: CAMB, tel. 214 111 400, camb@cm-oeiras.pt, http://camb.cm-oeiras.pt
Inscrições: Serviço Educativo, tel. 214 111 400/2, ana.guerreiro@cm-oeiras.pt

Atelier "Caixinha de memórias"

07, 14, 21 e 28_Domingos_15h30 às 17h00

Nesta actividade vão-se estreitar os laços familiares e reforçar as memórias que são tão importantes para as nossas vidas. Vamos transformar uma simples caixa num pequeno e precioso tesouro, pleno de recordações, sentimentos e histórias fascinantes. Nele vamos "guardar" o que é de mais valioso relacionado com memórias de família, com lembranças de momentos especiais e com as coisas que mais gostamos nas nossas vidas. Para isso pedimos a cada família que traga elementos que tenham um significado especial, tais como: objectos, fotografias, brinquedos antigos, imagens...
Dinamizado por Ana Sofia Gonçalves. Para famílias com crianças dos 4 aos 12 anos. Máximo 12 crianças acompanhadas.



Conversas em torno da... saúde

15_Segunda_19h00

Sala de Formação da Biblioteca Municipal de Algés

A Associação Cais de Culturas, organiza, pela primeira vez no concelho de Oeiras, uma tertúlia de homenagem aos Professores Agostinho da Silva e Dulce Matos. O orador principal será o Prof. Carlos Ribeiro e as conversas serão ilustradas por poesia dita por Carlos Romana.

Informações: Cais de Culturas, tel. 214 117 969, associacaocaisdeculturas@gmail.com

ANIMAÇÕES INFANTIS**Meu Bichinho Meu Amor**
07_Domingo_11h00
Centro Social das Forças Armadas, frente ao Liceu de Oeiras

Pela Companhia de Teatro Magia e Fantasia. M/4 anos.

**É difícil ser compositor?**
14_Domingo_11h00
Auditório Municipal César Batalha, Oeiras

O compositor precisa de ter uma musa para compor a sua música? O que é a inspiração? Um concerto didáctico para pais e filhos, com obras de J. S. Bach, W. A. Mozart, J. Strauss e S. Lalova. Com direcção artística e comentários do Maestro Nikolay Lalov e solistas da Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras. M/6 anos.

Tom e Huck**21_Domingo_11h00**
Auditório Municipal Ruy de Carvalho, Carnaxide

Pela Associação Grupo Teatro Infantil Animações com Arte. M/4 anos

**Capuchinho Vermelho**
28_Domingo_11h00
Auditório Municipal César Batalha, Oeiras

Pelo Teatro Cinderela. M/4 anos.

E tu, sabes ler?**Sábados_16h00****16_Terça_16h00**

Sessão especial de Carnaval, com desfile de máscaras
Auditório Municipal Lourdes Norberto, Linda-a-Velha
As dificuldades de leitura de certas crianças e o incentivo à leitura através de reinterpretações de “velhas” histórias infantis, num espectáculo divertido e cheio de música, para toda a família. Com Paula Almeida, André Fonseca, Carlos Paiva, Carolina Dominguez, Fernando Tavares Marques, João José Castro, João Pinho, Kate Camilo e Rita Prates. Texto e letras das canções de Fernando Tavares Marques, música, orquestração e direcção musical de Luis Macedo. Encenação de Miguel de Almeida. M/3 anos.
Informações e reservas (bilhetes a 5 e 7€): Intervalo - Grupo de Teatro, tel. 214 141 739, intervaloteatro@gmail.com

Curso de pintura para crianças**Galeria DinRic, Centro Cívico de Carnaxide, Piso 1, Loja 7A**

Com a professora Viviana Rodrigues.

Inscrições (para entrevista): tel. 917 729 715

Informações: Galeria DinRic, tel. 934 963 820, 933 307 394

BIBLIOTECAS MUNICIPAIS**Exposição de ilustração “A Grande Invasão”****01 a 26****Biblioteca Municipal de Carnaxide**

Quando chegaram à Terra eram apenas umas centenas, inofensivos e mais ou menos vagarosos.

Depois, aos poucos, foram chegando mais e mais...

Exposição das imagens do livro “A Grande Invasão” escrito por Isabel Minhós Martins e ilustrado por Bernardo Carvalho, da Editora Planeta Tangerina.

Um livro bem-disposto, que é também um grito de libertação...! Prémio Ler/Booktailors “Vencedor de Melhor Projecto Gráfico de Infante-Juvenil 2008”. Recomendado por Gulbenkian/Casa da Leitura.

Feiras de Contos ***Segunda a sexta-feira_10h00****Biblioteca Municipal de Oeiras**

Nestas Feiras contadores do “Histórias de Ida e Volta” e o público trocam olhares, saboreiam gostos, partilham sonhos, embarcam numa viagem, imaginam terras distantes... Para crianças dos jardins-de-infância e 1º Ciclo do Ensino Básico.

Atelier de animação da leitura e da escrita ***02, 09, 16 e 23_Terças_10h30****03, 04, 10, 11, 17, 18 e 25_****Quartas e quintas_14h30****Biblioteca Municipal de Algés****03 e 10_Quartas_10h30 e 14h30****04, 11 e 25_Quintas_10h30****e 14h30****Biblioteca Municipal de Carnaxide**

Um projecto das Bibliotecas Municipais de Oeiras que procura

criar condições favoráveis à formação de crianças leitoras através de estratégias de animação da leitura e da escrita, concertadas entre os técnicos de Biblioteca e Documentação, os professores e os educadores. Para alunos do 1º Ciclo do ensino básico.

Atelier de animação da leitura e da escrita para os mais pequenos***03, 04, 10, 11, 18 e 25_Quartas e quintas_10h30****Biblioteca Municipal de Algés**

Para crianças dos infantários.

Ouvir o falar das letras com Ana Mourato***03_Quarta_10h30****Biblioteca Municipal de Carnaxide****08 e 17_Segunda e****quarta_10h30****Biblioteca Municipal de Algés**

Aqui procura-se pôr em diálogo a história e as emoções, suscitar o prazer em ouvir e sentir o que nos contam as letras, ouvi-las a falar, a ecoar no nosso pensamento, a trocar impressões com as nossas vivências e a nossa pele interior, envelope da nossa imaginação. Para crianças dos infantários e escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico.

Darwin 200 ***Espaço Infantil - Biblioteca Municipal de Oeiras****03, 10, 17 e 24_Quartas_15h00**

Uma iniciativa no âmbito da história da ciência, com o objectivo de promover a literacia científica através da aprendizagem de conceitos sobre evolução/selecção natural de um modo divertido, enriquecedor e inovador. A actividade integra o “Jogo da selecção natural” (4 computadores para resolução

do jogo digital), em complemento ao “Caderno do Naturalista”, um guia geral de actividades - observar e registar, medir, agrupar e classificar como forma pedagógica e dinâmica de conhecer o conceito de selecção natural. Para crianças dos 8 aos 12 anos.

“Oficina na Biblioteca” – Oficinas de expressão plástica ***05_Sexta_10h00****Biblioteca Municipal de Algés**

Estas oficinas são espaços onde se contam histórias e onde aquilo que imaginamos e sonhamos pode ser construído através de ferramentas bem especiais como a criatividade, a expressão plástica e o faz de conta. Um Grande Livro de Pequenos Ilustradores, Histórias que Saltam e Uma Horta onde Crescem Histórias em vez de Legumes, são os ateliers concebidos por Irina Raimundo e Inês Pardal. Para crianças dos jardins-de-infância e escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico.

Canto de Colo ***06_Sábado_10h30 às 13h00****Biblioteca Municipal de Carnaxide****13_Sábado_10h30 às 13h00****Biblioteca Municipal de Oeiras****27_Sábado_10h30 às 13h00****Biblioteca Municipal de Algés**

Através da prática e da experimentação, iremos (re)pensar sobre práticas tradicionais que sabemos facilitadoras da relação entre pais e filhos e que favorecem a organização e o bem-estar do bebé e da criança pequena. Em cada sessão serão realizados vários exercícios de grupo que envolvem respiração, relaxamento, toque, movimentação, vocalizações

ainda a um amplo repertório de cantigas de embalar, de roda, de gestos, lenga-lengas, jogos cantados e pequenos contos. Inscreva-se e traga o seu bebé para uma manhã de partilha... Para pais, mães, avós e crianças dos 0 aos 3 anos.

**Máscaras Amigas do Ambiente *****06_Sábado_15h00****Biblioteca Municipal de Carnaxide****13_Sábado_15h00****Biblioteca Municipal de Oeiras**

No seguimento das várias iniciativas desenvolvidas pelo DAE em parceria com a DBDI vão-se realizar duas Oficinas, nas quais vão ser elaboradas máscaras de Carnaval, através da reutilização de Materiais. Esta iniciativa vem na sequência da promoção da Política dos 3R's, na gestão de resíduos sólidos urbanos [Reduzir, reutilizar e Reciclar]. Na medida em que nos dias que correm é necessário apelar para a Reutilização das embalagens, de forma a “travar” o consumo excessivo, permitindo o aumento de vida útil dos materiais, antes de serem considerados como “lixo”. Vamos festejar este Carnaval com máscaras do ambiente! Para pais, mães, avós e crianças



Teatro: "Eram tantas vezes... que eu perdi a conta" *

06 _ Sábado _ 16h00

Biblioteca Municipal de Oeiras
Pelo Grupo Algues. Para crianças até aos 6 anos, pais, avós, tios e outros amigos.

O Livro Mágico – Espectáculo Interactivo *

13 _ Sábado _ 15h30

Biblioteca Municipal de Algés
E se um livro ganhasse vida e de lá saíssem personagens? Um personagem, que se encontra perdido e triste porque ninguém lê aquele livro, logo ele não existe realmente... Mas, de repente, depara-se com um plateia de crianças e começa a contar a sua história... E porque a sua vida só tem sentido com leitores, desafia a plateia a ler e contar histórias. Pelo Grupo Salto no Escuro. Para crianças a partir dos 6 anos, pais, avós, tios e outros amigos.

Histórias Fora de Si *

20 _ Sábado _ 10h00 às 13h00

Biblioteca Municipal de Oeiras
As histórias vão sair dos livros e ganhar vida própria - vão ganhar voz, cor, corpo, espaço, ritmo e movimento. Mas para tal, precisam da ajuda das nossas vozes, dos nossos olhos, das nossas mãos. "Histórias fora de si" é uma proposta de aproximação à narrativa para jovens através das diferentes linguagens artísticas do teatro,

da música, da dança e das artes plásticas. Recriar as atmosferas, as personagens e os temas das histórias propostas vai ser o desafio lançado aos adolescentes nos próximos encontros. Para adolescentes, dos 11 aos 14 anos.

Sábados de Contos

20 _ Sábado _ 16h00

Biblioteca Municipal de Oeiras
Contos partilhados pelos contadores do projecto "Histórias de Ida e Volta", para animar os sábados de pais, filhos, avós e netos. Crianças a partir dos 4 anos.

Despertar - Espectáculo Interactivo *

20 _ Sábado _ 16h30

Biblioteca Municipal de Carnaxide
Com o nascer do dia há um ser que desperta, que olha com novidade cada manhã: os sons, as cores, as formas... Olhar o mundo com olhos de criança onde tudo é descoberta e provoca reacções e estímulos, para que a criança intervenha no jogo teatral, se fascine, se envolva e se descubra indivíduo entre outros. Pelo Grupo Salto no Escuro. Para crianças entre 1 a 5 anos, pais, avós, tios e outros amigos.

* Mediante inscrições
Informações e inscrições:
Bibliotecas Municipais
- Sector Infantil,
tel. 214 118 970 (Algés),
210 977 433 (Carnaxide),
214 406 342 (Oeiras).

MUSEU DA PÓLVORA NEGRA

Fábrica da Pólvora

de Barcarena

Terça a domingo _ 10h00
às 13h00 e 14h00 às 17h00

Teatro de fantoches + Jogos Pista – O Pirata do olho negro!

23 _ Terça _ 10h00

Será que os trabalhadores da Fábrica eram homens corajosos? E quais os segredos da pólvora? Aventura-te e descobre o valioso tesouro, bem escondido numa das salas do Museu. Para crianças dos 6 aos 12 anos. Orientação de Célia Celas.

Vamos jogar no Museu!

02 e 09 _ Terças _ 10h00

04 e 18 _ Quintas _ 10h00

Diferenças? Veste as personagens? Sopa de Letras? Palavras Cruzadas? Sequência de Ideias? Trivial? Memória? Sons aos seus Donos? Cara-metade? Labirinto? Puzzles? Vem jogar connosco e aprender muitas coisas sobre a história desta Fábrica. Para crianças dos 4 aos 12 anos. Orientação do Sector Educativo do Museu da Pólvora Negra.

Imaginar as paredes!

11 _ Quinta-feira _ 10h00

Reconstruindo e colando azulejos partidos experimentarás uma actividade de conservação e vais aprender que os materiais comportam informação que deve ser preservada. Para crianças dos 6 aos 12 anos. Orientação de Sara Fragoso.

Preços: 2,10€ (normal),
1,05€ (municipais)

Informações e inscrições:
Sector Educativo do Museu,
tel. 210 977 422/3/4,
museudapolvoranegra@cm-
oeiras.pt

ESTÓRIAS DA HISTÓRIA DE OEIRAS VINHO DE CARCAVELOS NO DOURO

texto CÉLIA GARRETT FLORÊNCIO_celia.florencio@cm-oeiras.pt

*Já de manhã bem tachados
Bebem vinho da botija
Mamam dois copos da rija
De quatro em dois separados
E assim bem engraxados
P'ra não ficar em jejum
Viram dois copos de rum
Vem Carcavelos e Porto
E depois está tudo torto
E rebenta o trinta e um (1)*

Sebastião José arrumou mesmo um trinta e um, atendendo que das suas vinhas de Oeiras vendia o produto, e a bom preço, à privilegiada Companhia do Alto Douro. Incúria em crime punível com graves sanções, todo aquele que lotasse os vinhos da "Marca" com produção proveniente de outras zonas.

A compra, como o 1º Ministro do Rei justifica, nunca poderia ter sido interpretada como uma questão de favor, preferindo sempre "o dono dos ditos vinhos os interesses públicos da Companhia aos seus próprios particulares". (2)

O negócio descoberto pelos ingleses do Porto, através de registos alfandegários com a entrada de vinhos de Oeiras a 50\$000 reis a Pipa, tinha com efeito segundo o nosso Conde, uma razão própria. Destinavam-se estes vinhos a "darem aos do Alto Douro a cor fechada e firme que eles não têm por sua natureza. Passei então a informar-me, e achei que era verdade o que se tinha referido, que com efeito o dito vinho de Oeiras era tão coberto, e tinha tantos espíritos, que uma pipa dele tingia e espiritualizava dez pipas do outro vinho do Douro, e tendo a Cª a seu favor o primeiro dos ditos vinhos, ficaria com uma notável vantagem sobre os ingleses, que só compravam os segundos". (3)

O vinho vendido à Companhia não podia exceder o preço de 36\$000 reis estipulado no parágrafo 4º da



Embarque de vinhos no cais da Régua – Fotografia Emílio Biel, 1900, Coleção Arquivo Histórico Municipal do Porto

Lei de 30 de Agosto de 1757. Mas justificava ainda o feitor de Oeiras, na troca de correspondência, que este valor, era no caso restrito dos Vinhos do Alto Douro, não sendo aplicável aos de Oeiras de superior qualidade.

Enfim argumentos!

Na verdade o que sabemos da excelsa qualidade d' O Carcavelos, ou do vinho de Oeiras é que o seu prestígio apropriou mais de dois séculos. Hoje mantém as propriedades de um excelente vinho generoso, região demarcada DOC, num aveludado aroma amendoado de cor topázio, de certo gosto a tâmaras e perfume acentuado com o envelhecimento.

(1) Excerto do poema *Fado do Trinta e Um*, autor João Alves Coelho, cantado por António Melo Correa, década de 1960.

(2) Manuscrito nº 916 – "Coleção de Algumas Apologias precedidas das suplicas que o Marquez de Pombal dirigiu a D. Maria I", 1777, Apologia 3ª ou Compêndio da Fundação e Progressos da Companhia do Alto Douro, pág. 60 v Arquivo Distrital de Braga.

(3) Idem, *ibidem*

Centro de Arte Manuel de Brito

Terça a domingo _11h30 às 18h00
Última sexta de cada mês _11h30 às 24h00
Palácio Anjos, Alameda Hermano Patrone, Algés

Bartolomeu Cid dos Santos
Going South
Até 16 Maio



Bartolomeu Cid dos Santos, The Secret Place, 1973, água-forte e água-tinta, mancha 51,6 x 38,5 cm papel 78,2 x 59 cm.



Ana João Romana, Bartolomeu, fotografia, 20 x 30 cm, impressão em papel fine art.

Neste bloco expositivo consagrado à memória do artista Bartolomeu Cid dos Santos, falecido em 2008, e que se destacou sobretudo na área da gravura, o CAMB apresentará, a par de uma mostra indivi-

dual de obras do artista na Colecção Manuel de Brito, um projecto expositivo autónomo designado "Going South" que reunirá um conjunto de trabalhos de fotografia e escultura, desenvolvidos por cinco artistas contemporâneos que lhe prestam tributo - John Aiken, Miguel Martinho, Ana João Romana, Samuel Rama e Valter Vinagre.



Workshop Gravura em Linóleo
06 e 20 _Sábados_14h30 às 17h30
Este workshop, contextualizado na obra representativa de Bartolomeu Cid dos Santos, propõe-se imprimir ao participante o conhecimento básico sobre gravura, sobre os seus materiais e auxiliar na aquisição de competências elementares ao trabalho artístico, abrindo espaço à experimentação e realização de pequenos projectos artísticos, onde os participantes poderão descobrir as suas capacidades, gostos, talentos e utilizá-los criativamente. Dinamizado por Joanna Latka, M/14 anos. Máximo 10 participantes. Marcações prévias. Mediante condições de acesso.

CAMB

CENTRO DE ARTE MANUEL DE BRITO

Visitas Guiadas
23 e 24 _Terça e Quarta_11h30 e 15h00

Visitas guiadas generalistas que contextualizam o CAMB, desde a origem do Palácio Anjos até à sua constituição como Centro de Arte, concluindo na apresentação das exposições temporárias em curso. Para públicos não especializados. Para grupos escolares (máximo de 25 alunos) e público geral (de 10 a 25 pessoas). Inscrições prévias. Mediante condições de acesso.

Condições de Acesso: Normal - 2€ pax; Grupos de 10 ou mais pessoas - 0,50€ pax; Familiar (três ou mais elementos) 1€ pax; Jovem (13 aos 25 anos) 1€ pax; Grupo de amigos de Museus, Funcionários de Museus e Instituições Culturais - 1€ pax; Gratuitos: Crianças (até aos 12 anos, inclusive), Funcionários da CMO e SMAS, Jornalistas, Estudantes, Professores, Investigadores Credenciados, Profissionais de Turismo no exercício das suas funções, Sénior (com mais de 65 anos, inclusive), Visitas guiadas organizadas pelo Centro, Domingos e 29 de Novembro (aniversário CAMB).

Informações: CAMB, tel. 214 111 400, camb@cm-oiras.pt, <http://camb.cm-oiras.pt>
Inscrições: Serviço Educativo, tel. 214 111 400/2, ana.guerreiro@cm-oiras.pt



Retratos e Ritmos na Colecção Neves e Sousa
07 Fevereiro a 23 Maio (excepto feriados)_Terça a sexta_10h00 às 13h00 e 14h00 às 18h00 _Sábados e domingos_14h00 às 18h00

Colecção Neves e Sousa / Livraria-Galeria Municipal Verney, Oeiras
Dando continuidade à programação da Colecção Neves e Sousa, realiza-se a quarta exposição, desta vez em torno da temática Retratos e Ritmos. Tendo como ponto de partida algumas das muitas aquarelas pertencentes ao espólio, o visitante é convidado a viajar até alguns ritmos, músicas e danças africanas. Para além disso, será impossível se passar indiferente à beleza dos retratos expostos que evidenciam a excepcional capacidade

de Neves e Sousa como retratista. O pintor conseguiu com grande sabedoria imortalizar as emoções, os sentimentos e a alma daquelas gentes africanas.
Inauguração: dia 6, sábado, 16h00

Pintura de Tiago Serpa
27 Fevereiro a 21 Março _Segunda a sexta_14h30 às 17h30_ Sábados_15h00 às 18h00 Galeria de Arte Fundação Marquês de Pombal, Palácio dos Aciprestes, Linda-a-Velha
Inauguração: dia 27, sábado, 16h00

Geometria da Luz
02 a 13 _Segunda a sexta_15h00 às 19h00_ Sábados_9h00 às 13h00
Biblioteca Operária Oeirense, Oeiras
Pintura de M^a Eduarda Fonseca.

Dois estilos de mãos dadas com o mar

Até 14 _Terça a domingo_13h00 às 18h00 (excepto feriados)
Feitoria do Colégio Militar, Oeiras
Pintura de Maria Tereza Braz e António Dulcídio.



Exposição Fio da Memória
Operários da Fábrica da Pólvora
Terceiro domingo do mês_14h00 às 17h00

Museu da Pólvora Negra, Fábrica da Pólvora de Barcarena
Esta exposição situa-nos no mais recente período da história da Fábrica da Pólvora, entre os anos 50 e 1988, data definitiva do seu encerramento. O filme construído com base nos testemunhos orais oferecidos pela última geração de trabalhadores, a fotografia antiga e contemporânea, uma parte dos produtos representativos da última fase da produção fabril e documentação em papel, constituem o seu corpus material e documental que se articula com os edifícios industriais - Oficinas a Vapor, Edifício das Galgas, Centrais Hidroeléctrica e Diesel, e espaço envolvente.



Pintura de Eduardo Barata e Vasco Carvalho

17 a 27_ Segunda a sexta_15h00 às 19h00_ Sábados_9h00 às 13h00

Biblioteca Operária Oeirense, Oeiras

A Arte de Saber-Fazer: do Palácio-Museu às Oficinas

Até 31 Março_ Terça a domingo_11h30 às 18h00
Última sexta de cada mês_11h30 às 24h00

Centro Cultural Palácio do Egipto, Oeiras

Exposição documental, em parceria com a Fundação Ricardo do Espírito Santo Silva, que tem por missão alertar para a urgência de preservar, salvaguardar e divulgar o património imaterial português do saber-fazer nas artes decorativas.

A exposição está dividida em seis núcleos que relatam a história da Fundação e dão a conhecer a sua acção pedagógica a nível do museu, das oficinas e das escolas.

Exposição Albert Camus 50 anos

18 Fevereiro a 31 Março
Biblioteca Municipal de Carnaxide

A vida e obra deste autor apaixonante e provocador.

Retratos

14 Fevereiro a 14 Março_ Sextas, sábados e domingos_14h30 às 17h30
Edifício 51, Fábrica da Pólvora de Barcarena

Uma exposição do fotógrafo Pedro Lima, que se inicia no Edifício 51 da Fábrica da Pólvora, e que dará vida às paredes de vários hospitais da região de Lisboa. Inauguração: dia 13, sábado, 17h00.

Vocação Marítima

19 Fevereiro a 21 Março_ Terça a domingo_13h00 às 18h00 (excepto feriados)

Feitoria do Colégio Militar, Oeiras
Fotografia do coronel Conde Falcão e poesia do coronel José Geraldo.
Inauguração: dia 18, quinta, 15h00



CLÁSSICOS EM OEIRAS

Concerto "Samuel Barber - 100.º Aniversário" *
06_ Sábado_18h00

Auditório Municipal Ruy de Carvalho, Carnaxide

S. Barber - Adágio
S. Barber - "Capricorn Concerto" para flauta, oboé, trompete e cordas
R. W. Williams - Concerto Grosso
Com Pedro Camacho (flauta), Joel Vaz (oboé), Stephen Mason (trompete), Maestro Nikolay Lalov e a Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras.

Música em Diálogo com o Maestro José Atalaya *

13_ Sábado_16h00
Auditório do Centro de Apoio Social de Oeiras

Chopin - sonatas de violoncelo e piano
Schumann - sonatas de violoncelo e piano
Com Jed Barahal (violoncelo) e Christina Margotto (piano).

Música em Diálogo com o Maestro José Atalaya *

14_ Domingo_11h00
Auditório Municipal Ruy de Carvalho, Carnaxide
Saint-Saëns - Carnaval dos Animais
Prokofieff - Abertura sobre temas judaicos
Com Ensemble Irene Lima.

Recital "Tarde Musical" *

21_ Domingo_17h00
Palácio dos Aciprestes, Linda-a-Velha

J. Brahms - Trio Op. 40 para violino, piano e trompa
G. Ligeti - Trio "Hommage à Brahms" para violino, piano e trompa
G. Ligeti - Música Ricercata
Com Lília Donkova (violino), João Vale (piano) e Bruno Hiron (trompa), solistas da Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras.

Ciclo de Música de Câmara

26_ Sexta_21h30
Centro de Arte Manuel de Brito, Palácio Anjos, Algés

Serguei Taneiev - Quarteto com Piano em mi maior, op. 20 (1905)
Alexandre Delgado - Canteto (2007)
Robert Schumann - Quarteto com Piano [n.º 1] em dó menor (1829)
Com o Quarteto com Piano de Moscovo - José Pereira (violino), Alexandre Delgado (violoncelo), Guenrikh Elessine (violoncelo), Alexei Eremine (piano).

Começa este mês um ciclo de nove concertos de música de câmara comentados pelo compositor Alexandre Delgado, destinados a novos públicos e a todos os melómanos do concelho. Um total de nove programas terão lugar no Palácio Anjos / Centro de Arte Manuel de Brito, em Algés, na última sexta-feira de cada mês, entre Fevereiro e Novembro de 2010. Percorrendo diversas épocas, estilos e geografias, a programação presta especial homenagem a Schumann no 2.º centenário do seu nascimento. O ciclo abre a 26 de Fevereiro com a actuação do Quarteto com Piano de Moscovo, grupo que comemora em 2010 os seus vinte anos de existência, num programa que reúne uma obra russa, uma obra portuguesa e o primeiro dos dois quartetos com piano de Schumann, uma bela obra de juventude do compositor, só editada recentemente. Condições de acesso: Mediante aquisição de bilhete, a partir das 20h30 e limitado à lotação da sala (de 0,50 € a 2 €) que permite visitar as exposições.

Concerto da Escola de Música de Linda-a-Velha

27_ Sábado_17h00
Palácio dos Aciprestes, Linda-a-Velha

* Entrada livre (maiores de 6 anos), limitada aos lugares disponíveis. Após o início do espectáculo não é permitida a entrada. Receba informação regular. Envie o seu e-mail para carlos.pinto@cm-oeiras.pt

Ciclo de Música "Teclas ao fim da tarde" *

27_ Sábado_18h00
Centro Cultural Palácio do Egipto, Oeiras

Recital de piano solo de Luísa Tender
F. Chopin - Nocturnos, Mazurkas se uma Balada
No concelho de Oeiras vai iniciar-se um novo ciclo de concertos comentados dedicado exclusivamente aos instrumentos de tecla. Designado por "Teclas ao Fim da Tarde", por acontecer sempre pelas 18.00 horas, no último sábado dos meses de Fevereiro a Maio e de Setembro a Novembro, no Palácio do Egipto.

Este ciclo pretende apresentar de um modo abrangente diferentes reportórios ligados à música para instrumentos de tecla, onde se incluem o cravo, o piano, o clavicórdio e o pianoforte.

A primeira edição, abrirá com um recital de piano dedicado a Chopin, assinalando o bi-centenário do seu nascimento. Seguir-se-á um recital de cravo com obras de J. S. Bach e Louis Marchand, um recital de piano a 4 mãos que abordará alguns tópicos relacionados com a música de dança de inícios do século XX e um concerto com obras de Astor Piazzolla. Em Setembro, teremos um recital de canto e piano com um programa dedicado à música francesa da transição dos séculos XIX-XX, um recital de cravo e violino onde se ouvirão as Sonatas do Rosário de Biber e, a fechar o ciclo de 2010, um recital de pianoforte e flauta travessa.

Música Sobre Tela

27_ Sábado_17h30
Galeria DinRic, Centro Cívico de Carnaxide, Piso 1, Loja 7A
Um concerto com Dinara Dindarova.
Informações: Galeria DinRic, tel. 934 963 820, 933 307 394



MÚSICA

Concerto com o St. Dominic's Gospel Choir
28_Domingo_18h00
Centro Social Paroquial de Nova Oeiras (junto ao Centro de Juventude de Oeiras)

O gospel é uma fascinante herança da escravatura negra que procurou na fé cristã amenizar o seu quotidiano, os seus males e consolar a sua dor, recorrendo naturalmente à música, misturando vários estilos musicais como o jazz e o blues e criando um estilo próprio. O St. Dominic's Gospel Choir é, há mais de sete anos, a referência portuguesa do gospel norte americano. O ritmo e a força deste coro "lavam as almas de quem ouve" ao mesmo tempo que interpretam temas como "Oh Happy Day", "Joyful Joyful" e "I Can See Clearly Now" e "I Believe I Can Fly" num espectáculo que sabe sempre a pouco. Entrada livre, limitada aos lugares disponíveis.

FEIRAS

Mercado Biológico de Oeiras
06, 13, 20 e 27_Sábados_9h00 às 13h00

Jardim de Oeiras
 Venda directa de produtos certificados.
 Informações: CM Oeiras - DAPFS, tel. 210 976 532, fiscalizacao.sanitaria@cm-oeiras.pt



Feira de Velharias

07_Domingo_7h00 às 19h00
 Jardim de Oeiras
14_Domingo_7h00 às 19h00
 Jardim de Caxias
21_Domingo_7h00 às 19h00
 Jardim de Paço de Arcos
28_Domingo_7h00 às 19h00
 Jardim de Algés
 Informações: CM Oeiras - DAPFS, tel. 210 976 545

Feira de Artesanato e do Livro

13_Sábado_10h00 às 17h00
 Palácio Ribamar, Algés
 Procurando revitalizar o espaço exterior do Palácio Ribamar e complementando a presença da Biblioteca Municipal, esta Feira de Artesanato e do Livro que decorrerá no segundo sábado de cada mês procura promover o trabalho artesanal, o livro e a leitura em conjunto com actividades.
 Informações: BM Algés, tel. 214 118 970, maria.moreno@cm-oeiras.pt, aurelio.figueiredo@cm-oeiras.pt



Cantos e Encantos do Palácio - Circuito Turístico

28_Domingo_10h00
 Palácio e Jardim do Marquês de Pombal, Oeiras

A residência de veraneio da família Carvalho, localizada no centro da vila de Oeiras, continua a abrir as suas portas para uma visita orientada, destinada a todo o público interessado em conhecer este admirável imóvel do património setecentista de marcada influência pombalina. Neste sentido, um percurso pelos espaços mais notáveis do interior do palácio, onde se evidenciam as artes decorativas, azulejos e estuques, com continuação pelos agradáveis jardins envolventes, constitui a proposta deste circuito. Informações e inscrições (gratuitas): Posto de Turismo de Oeiras, tel. 214 408 781



Fed Cup 2010 03 a 06_Quarta a sábado_10h00 às 21h00

Centro Desportivo Nacional do Jamor

A selecção portuguesa, constituída por Michelle Larcher de Brito [113.ª WTA], Neuza Silva [176.ª], Frederica Piedade [239.ª], Maria João Koehler [505.ª] e Magali de Lattre [459.ª], esta última como suplente, vai tentar a manutenção no Grupo I da Fed Cup, depois de terem alcançado a promoção a esta fase ao vencer a África do Sul, na Turquia, em Abril de 2009.

Esta competição conta ainda com a participação das equipas da Áustria, Bielorrússia, Bósnia/Herzegovina, Bulgária, Croácia, Dinamarca, Eslovénia, Grã-Bretanha, Holanda, Hungria, Israel, Letónia, Roménia, Suécia e Suíça.

Bilhetes à venda nos locais habituais e através da rede Ticketline.

Informações: Federação Portuguesa de Ténis, tel. 214 151 356, fptenis@mail.telepac.pt, www.tenis.pt, www.fedcup.com

ACTIVIDADES DE AR LIVRE - MEXA-SE MAIS

Orientação

06_ Sábado_9h30 Centro Desportivo Nacional do Jamor

Caminhada

**20_ Sábado_9h30
Parque Urbano de Miraflares**
Caminhada, com cerca de seis quilómetros, com passagem por zona urbana e Parque Florestal de Monsanto.

Informações e inscrições: CM Oeiras - Divisão de Desporto, tel. 214 408 540, mexa-semais@cm-oeiras.pt

CORRER

28º Grande Prémio de Outurela 21_ Domingo_9h30

Prova de corrida a pé em estrada, organizada pela Associação de Moradores 18 de Maio, e integrada no XXVIII Troféu CMO - Corrida das Localidades.

Informações e inscrições (gratuitas): CM Oeiras - Divisão de Desporto, tel. 214 408 540, ddesporto@cm-oeiras.pt, http://trofeu.desporto.cm-oeiras.pt

PROGRAMA DE PROMOÇÃO DO XADREZ

II Torneio do Instituto Espanhol de Lisboa 06_ Sábado_14h00 Instituto Espanhol, Dafundo

III Torneio da Universidade Sénior de Oeiras 20_ Sábado_14h00 Universidade Sénior de Oeiras

Inscrições no dia e local das provas.
Informações: CM Oeiras - Divisão de Desporto, tel. 214 408 540, filipe.carvalho@cm-oeiras.pt

Programa After School e Saturday Class

Programas dirigidos a alunos/atletas entre os 5 e os 16 anos. O objectivo é formar jovens cidadãos através do treino de futebol, usando materiais de apoio ao treino de elevada qualidade e métodos inovadores semelhantes aos praticados pela academia do Manchester United e sua equipa principal.

Liga Football By - Regime competitivo gratuito para todos os alunos.
Equipas de competição: Escalão Escolas, Infantis e Iniciados - Programa funciona por convite da direcção técnica. Habilita-te a uma semana de treinos em Manchester.

Informações e inscrições: tel. 214 161 720, 932 932 060, www.footballby.net, www.muss.com.pt

TEATRO

Rupturas

20_ Sábado_22h00, Teatro Nova Morada, Paço de Arcos (junto ao Oeiras Parque)

"Num banco de memórias comum há sempre momentos em que nos deixamos levar por um impulso tentador que nos faz pisar o risco e premir o gatilho emocional. Uma performance sobre como nos marcamos pequenos instantes da vida, onde ficamos presos, até vencer o medo e partir por uma nova estrada."

Pelo Teatro Nwova Morada. Texto e encenação de Nuno Loureiro. Com Ana Machado, Armando Vieira, Fábio Machado, Isabel Silva, Lara Santos, Natacha Pereira, Ricardo Rascão, Rita Bastos, São Machado e Teresa Santinhos. M/16 anos.
Informações e reservas (5€): Teatro Nova Morada, tel. 968 083 511, teatro@nova-morada.com, www.teatronovamorada.webs.com



Festa de Salsa, Danças de Salão, Kizomba e Anos 80

06_ Sábado_21h00 Edifício AERLIS, Oeiras

Informações: tel. 965 150 867 e 919 313 643, ml Sousa@tropicodedanca.pt, www.tropicodedanca.pt

Baile "Noite de Folia"

12_ Sexta_21h30 Salão Nobre do Clube Desportivo de Paço de Arcos, junto ao jardim de Paço de Arcos

Informações e bilhetes: Ermida - Associação Cultural, tel. 967 744 910, ermida.associacao.cultural@gmail.com

Baile "Anos Dourados"

14 e 28_ Domingos_15h00 Bombeiros Voluntários de Oeiras

A tradição dos bailes dos anos 60 com música ao vivo, numa iniciativa com o apoio da Universidade Sénior de Oeiras. Preço: 2,5 €

Festa de Carnaval

15_ Segunda_22h00 Teatro Nova Morada, Paço de Arcos (junto ao Oeiras Parque)

Uma festa com música ao vivo e concurso de máscaras, com os super-heróis como tema.
Informações e reservas (3€): Teatro Nova Morada, tel. 968 083 511, teatro@nova-morada.com, www.teatronovamorada.webs.com

Programa Turismo Sénior

Deslocações a locais de património histórico e paisagístico no continente e ilhas.

Inscrições (gratuitas, abertas para todos os munícipes com mais de 65 anos e sujeitas a posterior processo de selecção aleatória dos candidatos):

01 e 02 Março_Segunda e terça_14h15 às 17h00 Ex-Posto de Atendimento de Algés

03 e 04 Março_Quarta e quinta_14h15 às 17h00 Bombeiros Voluntários de Oeiras

05 Março_Sexta_14h15 às 17h00 Bombeiros Voluntários de Barcarena

Seleção dos candidatos: 24 Março_Quarta_14h00 às 17h00 Biblioteca Municipal de Oeiras
Informações: CM Oeiras - Divisão de Acção Social, Saúde e Juventude, tel. 214 404 893/81



Centro de Dança de Oeiras

Estão abertas as inscrições para o ano de 2010 para dança criativa (crianças), hip hop, dança clássica (ballet), dança oriental (dança do ventre), dança contemporânea, danças ciganas, danças de salão e ritmos latinos, flamenco e sevilhanas, técnica de alongamento (pilates) e bharata natyam (dança clássica indiana). Pode-se experimentar qualquer das aulas, gratuitamente, mediante marcação prévia. O Centro de Pesquisa e Documentação de Dança facultava espaço para ensaios e criação coreográfica e o acesso à sua Biblioteca e Arquivo. **Informações:** Centro de Dança de Oeiras, Palácio Ribamar (debaixo da Biblioteca Municipal de Algés), Rua João Chagas, 3 r/c, Algés, tel. 214 117 969, 968 030 222, cdoeiras@tsapo.pt, www.cdo.com.pt

Estúdio de Dança de Carnaxide

Aulas de dança clássica, dança contemporânea, dança criativa, hip hop, danças tradicionais portuguesas, flamenco, sevilhanas, dança do ventre, salsa, musical, teatro, danças de salão e yoga. **Informações e inscrições:** Largo Frederico de Freitas 16 D, Carnaxide (junto ao Hospital de Santa Cruz), tel. 917 369 834, estudiodancacarnaxide@gmail.com, www.edc.ideiasdoseculo.pt

Aulas de Salsa, Kizomba e Danças de Salão Cooperativa Nova Morada, Paço de Arcos

Novidade - aula especial jovens Iniciação ritmos a par, 7€/mês **Informações:** tel. 965 150 867, 919 313 643, mlsousa@tropicodedanca.pt, www.tropicodedanca.pt

Yoga

Centro de Yoga de Oeiras

O mais poderoso, completo, sábio e antigo método de desenvolvimento humano do planeta. Para todas as idades, bem no centro histórico da vila de Oeiras **Informações:** tel. 214 407 206, www.yogaoeiras.com

Biblioteca Operária Oeirense

Ateliers diários de piano, flauta, guitarra clássica, portuguesa e eléctrica, baixo, acordeão e violino, técnica vocal e artes decorativas, pintura, bordados, escultura. Ateliers de formação teatral para crianças e adultos e iniciação à música tradicional portuguesa e clube de conversação em inglês. Escrita criativa, introdução ao grego, introdução ao estudo da língua latina. **Informações:** Biblioteca Operária Oeirense, tel. 214 426 691, biblio-op-oeirense@mail.telepac.pt

Curso de Desenho

Segundas_17h30 às 19h00_ Terças_19h30 às 21h30
Galeria DinRic, Centro Cívico de Carnaxide, Piso 1, Loja 7A
Curso de desenho com o professor/arquitecto João Paulo Coelho. **Informações e inscrições:** Galeria DinRic, tel. 934 963 820, 933 307 394

Workshop - Humor no actor 18 Fevereiro a 15 de Abril_ Segundas e quintas_21h30 às 24h00

Teatro Nova Morada, Paço de Arcos (junto ao Oeiras Parque)
Improvisação, técnicas de humor no actor (corpo/voz), construção de personagem, escrita criativa e montagem de espectáculo, com direcção de Nuno Loureiro. **Informações e inscrições:** Teatro Nova Morada, tel. 968 083 511, teatro@nova-morada.com, www.teatronovamorada.webs.com

Workshop - Iniciação ao Teatro 20 Fevereiro a 01 Maio_ Sábados_15h30 às 18h00

Teatro Nova Morada, Paço de Arcos (junto ao Oeiras Parque)
Para um primeiro contacto com o teatro, pessoas tímidas, interessados na melhoria da sua performance para públicos entre 10 e 16 anos. Com técnicas de iniciação ao teatro (respiração, dicção, leitura de textos), correntes teatrais (visão geral), improvisação, exercícios de criatividade corporal e técnicas de relaxamento, com direcção de Nuno Loureiro. **Informações e inscrições:** Teatro Nova Morada, tel. 968 083 511, teatro@nova-morada.com, www.teatronovamorada.webs.com

Programa Copérnico - Projecto "Infoliteracia"

Este projecto tem por finalidade promover as literacias de informação e digitais nas suas diversas modalidades. Dirigido ao público em geral (senior, adulto e jovem), professores, educadores e profissionais de informação, esta iniciativa envolve um conjunto de acções de formação que procuram promover competências metodológicas que permitam melhorar a capacidade de identificar, de pesquisar, seleccionar, avaliar, usar e organizar a informação. Em síntese, procura-se valorizar a componente de aprendizagem ao longo da vida e garantir, no âmbito geral das competências, a obtenção de conhecimentos necessários ao exercício da cidadania activa. **Introdução à Informática e Ambiente Windows 09, 11, 23 e 25_Terça e quinta_17h00_20h00**
Biblioteca Municipal de Oeiras 10, 11, 24 e 25_Quarta e quinta_16h00 às 19h00
Biblioteca Municipal de Algés 11, 12, 25 e 26_Quinta e sexta_16h00 às 19h00
Biblioteca Municipal de Carnaxide
Informações e inscrições: BM - Espaços Multimédia, tel. 214 406 696 (Oeiras), 214 118 976 (Algés), 210 977 432 (Carnaxide)

Formação - Oficina sobre Blogues Educativos

20_Sábado_10h00 às 17h30
Biblioteca Municipal de Algés
Numa época em que as tecnologias de informação estão presentes em todos os sectores das relações humanas, os blogues afiguram-se como uma plataforma privilegiada nas relações educativas, tanto entre os seus agentes como entre estes e o meio que os rodeia.

Nesta formação pretende-se numa primeira fase contextualizar os blogues educativos visitando algumas tipologias salientando o seu carácter utilitário enquanto ferramenta colaborativa e de troca de experiências. Prevê-se também uma componente prática através da criação de um blogue. A Oficina será ministrada por António Navarro Rodrigues, da Biblioteca Municipal de Oeiras. Para professores, educadores, técnicos de biblioteca e animadores. **Informações e inscrições:** BM Algés, tel. 214 118 970, marta.silva@cm-oeiras.pt

Formação em Ciências Informáticas

Salão Nobre da Junta de Freguesia de Carnaxide
Nível 2
Processador de texto - Word (50h); Folha de Calculo - Excel (50h); Aplicações de apresentação gráfica (50h); internet-navegação (25h) e criação de sites Web (50h)
Nível 3
Processador de texto - Word (50h); folha de cálculo - Excel (50h); utilitário de apresentação gráfica (25h); criação de páginas para Web em hipertexto (25h); Sistemas operativos - plataformas (50h)
Para activos empregados ou desempregados com mais de 16 anos. Oferece-se kit de formação, subsídio de alimentação, certificado de qualificações. Todos os cursos estão integrados no Catálogo Nacional de Qualificações **Informações:** www.jf-carnaxide.pt/carnaxide-realiza/formacoes-modulares-certificadas-em-informatica.html

Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal, Oeiras
 tel. 214 408 300
 Lat 38o 41'34,44"N
 Lon 9o 18'52,54"O

Juntas de Freguesia
Algés
 tel. 214 118 380
 www.jf-alges.pt

Barcarena
 tel. 214 226 980
 www.jf-barcarena.pt

Carnaxide
 tel. 214 173 090
 www.jf-carnaxide.pt

Caxias
 tel. 214 414 932
 www.jf-caxias.pt

Cruz Quebrada/Dafundo
 tel. 214 153 660
 www.jf-cruzquebrada-dafundo.pt

Linda-a-Velha
 tel. 214 141 895
 www.linda-a-velha.freguesias.pt

Paço de Arcos
 tel. 214 437 793
 www.jf-pacodearcos.pt

Porto Salvo
 tel. 214 213 672
 www.jf-portosalvo.pt

Oeiras/S. Julião da Barra
 tel. 214 416 464
 www.jf-oeiras.pt

Queijas
 tel. 214 174 833
 www.jf-queijas.pt

Equipamentos Culturais
Aquário Vasco da Gama
 Rua Direita, Dafundo
 tel. 214 196 337

Auditório Municipal
Eunice Muñoz
 Rua Mestre de Avis, Oeiras
 tel. 214 408 411

Auditório Municipal Lourdes Norberto
 Largo da Pirâmide, 3N,
 Linda-a-Velha,
 tel. 214 141 739

Auditório Municipal Ruy de Carvalho
 Rua 25 de Abril, lote 5, Carnaxide
 tel. 214 170 109

Biblioteca Municipal de Algés
 Palácio Ribamar, Alameda
 Hermano Patrone
 Terça a sexta _10h00 às 19h00
 Segunda e sábado (2º e 4º) _10h00
 às 13h00 e 14h00 às 18h00
 tel. 214 118 970
 geral.bma@cm-oeiras.pt

Biblioteca Municipal de Carnaxide
 Rua Cesário Verde, Edifício
 Centro Cívico
 Terça a sexta _10h00 às 19h00
 Segunda e sábado (1º e 3º) _10h00
 às 13h00 e 14h00 às 18h00
 tel. 210 977 430
 geral.bmc@cm-oeiras.pt

Biblioteca Municipal de Oeiras
 Av. Francisco Sá Carneiro, 17, Urb.
 Moinho das Antas
 Segunda a sexta _10h00 às 19h30
 Sábados _10h00 às 13h00 e 14h00
 às 18h00 tel. 214 406 340/34/35
 geral.bmo@cm-oeiras.pt

CAMB – Centro de Arte
Manuel de Brito
 Palácio Anjos, Alameda Hermano
 Patrone, Algés
 Terça a domingo _ 11h30 às 18h00
 Última sexta-feira de cada mês
 _ 11h30 às 24h00 tel. 214 111 404

Centro Cultural Palácio do Egípto
 Rua. Álvaro António dos Santos,
 Oeiras tel. 214 408 391

Exposição Monográfica do
Povoado Pré-Histórico de Leceia
 Fáb. Da Pólvora de Barcarena,
 Estrada das Fontainhas
 tel. 214 408 432

Fábrica da Pólvora de Barcarena
 Estrada das Fontainhas
 tel. 210 977 422/3/4, 214 408 796

Feitoria do Colégio Militar
 Av. Marginal, Oeiras
 tel. 214 430 580 (L.G.M. Verney
 tel. 214 408 391)

Galeria de Arte Fundação
Marquês de Pombal
 Palácio dos Aciprestes, Av. Tomás
 Ribeiro, 18, Linda-a-Velha
 tel. 214 158 160

Galeria Municipal Lagar de Azeite
 Palácio dos Marqueses de
 Pombal, Rua do Aqueduto, Oeiras
 tel. 214 408 367

Galeria Municipal Palácio
Ribamar
 Alameda Hermano Patrone,
 Algés tel. 214 408 583

Livraria-Galeria Municipal Verney
 Rua Cândido dos Reis, 90 Oeiras
 tel. 214 408 391, galeria.
 verney@cm-oeiras.pt,
 colleccaonevesesousa@cm-
 oeiras.pt

Museu da Pólvora Negra
 Fábrica da Pólvora de Barcarena,
 Estrada das Fontainhas
 tel. 210 977 422/3/4,
 museudapolvoranegra@cm-
 oeiras.pt

Teatro Municipal
Amélia Rey Colaço
 Rua Eduardo Augusto Pedroso,
 16 A, Algés tel. 214 113 670

Casa das Culturas
 Terça a sábado _14h00 às 20h00
 Equipamento com espaço
 informático de acesso gratuito,
 onde se desenvolvem workshops,
 exposições, mostras e eventos.
 Um espaço associativo com zona
 de documentação e leitura.
 Rua Peixinho Júnior, 16 e 16A -
 Bairro J. Pimenta, Paço de Arcos,
 tel. 210 962 520

Centro para a Responsabilidade
e Inovação Organizacional
 Segunda a sexta _9h00 às 17h30
 Uma estrutura de apoio às
 organizações que pretendam
 desenvolver e implementar no
 seio da sua organização um plano

e/ou práticas de responsabilidade
 social.
 Parque de Ateliês da Quinta do
 Saltes, Estrada de São Marçal 23,
 Carnaxide
 tel. 210 936 916, 214 160 905,
 ana.esgai@cm-oeiras.pt,
 www.oeiraspro.org

Núcleo de Documentação
e Informação
 Informação disponível sobre
 o concelho de Oeiras
 Legislação nacional antiga
 Rua Dórdio Gomes, 2, Oeiras
 tel. 214 408 288 / 214 406 670
 Dias úteis das 10h00 às 19h00

Espaços Juvenis
Centro de Juventude de Oeiras
 #Chat de Oeiras, Associação
 Coração Amarelo, campo
 de jogos, dois espaços para
 exposições, duas paredes de
 escalada, espaço internet de
 Oeiras, mesa de matraquilhos,
 sala de formação CDTI Oeiras,
 sala multiusos, SIM-PD de
 Oeiras, skate parque e UNIVA.
 Rua Monsenhor Ferreira de Melo,
 Oeiras tel. 214 467 570,
 Gaj@cm-oeiras.pt
 Segunda a sexta _9h00 às 22h00
 _Sábados _10h00 às 20h00
 Domingos e Feriados _10h00 às
 18h00

Clube de Jovens de Outurela/
Portela
 Rua João Maria Porto, 6, 6a,
 Carnaxide tel. 214 172 497
Espaço Jovem de Carnaxide
 Av. De Portugal, 76-B, 2795,
 Carnaxide
 tel: 214187019 Fax: 214187021
 ejc_gaj@cm-oeiras.pt
 Terça a sexta das 11h00 às 22h00
 _Sábados e segundas das
 _14h00 às 20h00
Espaço Jovem de Algés
 Rua de Olivença, loja 11, 1495, Algés
 tel/Fax: 21 411 51 31
 eja_gaj@cm-oeiras.pt
 Terça a sexta 10h00 às 21h00
 Sábados e segundas das 14h às 20h
Espaço Jovem de Linda-a-Velha
 Rua de Angola, N.º 2 B, 2795,
 Linda-a-Velha tel/fax: 21 419 38 11
 ejla_gaj@cm-oeiras.pt
 Terça a sexta das 10h00 às 21h00

_Sábados e segunda das 14h00
 às 20h00
Espaço Jovem do Moinho das Rolas
 Rua Abel Fontoura da Costa, 9,
 Porto Salvo tel. 214 239 212
Espaço Jovem de Queluz de Baixo
 Estrada Consiglieri Pedroso,
 Edifício da Antiga Escola
 Primária, Barcarena
 tel. 214 352 617

Gabinetes de Inserção
Profissional (GIP)
 Estes gabinetes têm por
 objectivo apoiar jovens e adultos
 desempregados que pretendem
 inserir-se no mercado de
 trabalho, através da divulgação
 de informações sobre ofertas de
 emprego e acções de formação.
 Atendimento gratuito, sujeito a
 marcação.
GIP Oeiras, tel. 214 467 570, gip.
 oeiras@cm-oeiras.pt
GIP Algés, tel. 214 115 047, gip.
 alges@cm-oeiras.pt
GIP Carnaxide, tel. 211 930 452,
 gip.carnaxide@cm-oeiras.pt

Espaços Internet
Centro Comunitário Alto da Loba I
 tel. 214 419 257
 Espint.parcos@cm-oeiras.pt
 Centro de Juventude de Oeiras
 tel. 214 467 570
 Espint.oeiras@cm-oeiras.pt

#Chat – Gabinete de Atendimento
a Jovens
 Um espaço onde jovens dos 12
 aos 24 anos podem procurar
 apoio, expressar as suas
 ideias, sentimentos, medos ou
 esclarecer dúvidas sobre a sua
 saúde. A equipa técnica garante
 apoio gratuito confidencial e
 imediato.

Chat de Oeiras
 Segundas, quintas e
 sextas _14h00 às 17h00
 Centro de Juventude de Oeiras,
 Alameda Conde de Oeiras
 tel. 214 467 570/8

Chat de Carnaxide
 Terças, quartas e sextas _14h00
 às 17h00 - Atendimento
 psicológico

Quintas _9h30 às 12h30 -
 Atendimento médico
 Centro de Saúde de Carnaxide,
 Pcta Teixeira de Pascoais, 6, 3º dto.
 tel. 214 170 700, 214 171 441, 214
 170 628 [Enf.ª Dora Gomes]

Serviço de Informação e Mediação
para Pessoas com Deficiência de
Oeiras
 Terças _10h30 às 12h00 e 14h30
 às 18h00
 Centro da Juventude de Oeiras
 Contactos: tel. 214 467 570

Loja de Informação CMO
 C. Comercial Oeiras Parque,
 lj. 1146 tel. 214 430 799

Postos de Atendimento
Carnaxide
 Rua Cesário Verde, Centro Cívico
 tel./fax 214 180 433
Linda-a-Velha
 Largo do Mercado, 7
 tel./fax 214 141 151

Posto de Turismo de Oeiras
 Jardins Palácio Marquês de
 Pombal, Largo Marquês de Pombal
 tel. 214 408 781,
 Turismo.oeiras@cm-oeiras.pt

Comissão de Protecção de
Crianças e Jovens de Oeiras
 tel. 214 416 404

Gabinete de Protecção Civil
 Rua Visconde Moreira de Rey, 37,
 Linda-a-Pastora
 tel. 214 241 400

Serviços Municipalizados
de Água e Saneamento
de Oeiras e Amadora
 Av. Dr. Francisco Sá Carneiro, 19,
 Oeiras tel. 214 400 600

Bombeiros
Algés
 tel. 214 103 042 / 67
Barcarena
 tel. 214 213 900
Carnaxide
 tel. 214 181 243/ 214 180 832
Dafundo
 tel. 214 199 914/ 6 084
Linda-a-Pastora
 tel. 214 171 286 / 0 486

OFICINA DE ESCRITA CRIATIVA, NÍVEL AVANÇADO (ON-LINE)

Março a Junho
Biblioteca Municipal de Algés



Esta oficina, englobada no projecto Centro Oeiras a Ler, reata aspectos variados da narração, descrição e poética, já abordados no Nível Introdutório e aprofunda aspectos novos (gestão de sequências, multiplicidades narrativas, uso de imagens, duplo clímax, etc.), tendo em vista um programa específico de escrita ficcional que ocupará as últimas semanas do curso. Ao longo de treze semanas Luís Carmelo irá orientar os formandos em formato e-learning. As inscrições decorrem durante o mês de Fevereiro e aconselha-se precedência em nível introdutório.

Informações: Biblioteca Municipal de Algés, tel. 214 118 970, marta.silva@cm-oeiras.pt

FICHA TÉCNICA

Director: Isaltino Morais

Direcção Executiva: Elisabete Brigadeiro **Editores:** Carla Rocha, Carlos Filipe Maia

Colaboradores: Ana Mafalda Jorge de Campos, Ana Paula Jardim, Célia Florêncio, Cristina Maria Amaro, Cristina Norton, Fernanda Marta Marques, Ivone Raquel Afonso, Leonel Augusto Garcia, Lisete Eugénia Carrondo, Manuel Machado, Maria José Amândio, Pedro Osório, Rita F. Roquete de Vasconcellos, Rodrigo Amado Inocêncio

Fotografia: Carlos Santos, Carmo Montanha

Execução: Gabinete de Comunicação **Concepção gráfica e paginação:** White Rabbit **Impressão:** Peres-Soctip

Tiragem: 25.000 exemplares **Registo:** ISSN 0873-6928 **Depósito Legal:** 108560/97 **Distribuição:** Gratuita

Contactos: Largo Marquês de Pombal, 2784-501 Oeiras, tel: 214 408 794, e-mails: elisabete.brigadeiro@cm-oeiras.pt, crocha@cm-oeiras.pt, 30dias@cm-oeiras.pt, www.cm-oeiras.pt

FEV'09

#153

30 DIAS EM OEIRAS
ROTEIRO DA CÂMARA MUNICIPAL DE OEIRAS
DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

21



30



27



24



DESTAQUES

04 O mentiroso de Carlo Goldoni. O Intervalo - Grupo de Teatro volta a apresentar "O Mentiroso", a commedia dell'arte de Carlo Goldoni, estreada por este grupo, em 1999, com cenários de Octávio Clérigo e encenação de Armando Caldas.

e não só. Uma entrevista à descoberta do grande jornalista.

BOA VIDA

12 Pegue na sua agenda e organize as actividades ao ar livre que terá à sua disposição durante todo o ano.

MARGINÁLIA

13 Sebastião José Avatar. Afinal, quem foi este homem, tão amado por uns e odiado por outros?

ENTREVISTA

06 Carlos Pinto Coelho, o senhor Acontece como é soberbamente conhecido, falou para a 30 Dias sobre o ciclo de debates que vem moderar durante este ano

ENTRE PORTAS

14 Chá da Barra Villa, um salão de chá à sua disposição em pleno coração de Oeiras. Descubra-o!

MARCADOR DIGITAL

15 Inteligência Artificial, interacção homem-máquina: mito ou ciência?

ROTEIRO

- 15** Leituras
- 18** Diálogos
- 19** Roteirinho
- 24** Exposições
- 27** Música/Feiras
- 29** Passear
- 30** Desporto
- 31** Teatro/ Iniciativas
- 32** Cursos
- 34** Utilidades
- 38** Antevisão

EXPOSIÇÃO a Arte de saber-fazer DO PALÁCIO-MUSEU ÀS OFICINAS



21 Janeiro a 31 Março 2010
Centro Cultural Palácio do Egipto - Oeiras



Rua Álvaro António dos Santos - 2780 Oeiras - Tel.: 21 4408391 - Horário: terça a domingo das 11h30 às 18h00

Última 6ª feira de cada mês das 11h30 às 24h



15

segunda

Exposição de ilustração "A Grande Invasão"
Biblioteca Municipal de Carnaxide
As ilustrações de Bernardo Carvalho para o livro "A Grande Invasão". Até dia 26.

16

terça

E tu, sabes ler?
Auditório Municipal Lourdes Norberto, Linda-a-Velha
Um espectáculo para toda a família, numa sessão de Carnaval, com desfile de máscaras. Também aos sábados.

17

quarta

A República, Lugar da Utopia
Auditório da Biblioteca Municipal de Oeiras
Um ciclo de conferências, a decorrer até Outubro, a propósito do Centenário da República Portuguesa.

18

quinta

Retratos e Ritmos na Coleção Neves e Sousa
Livraria-Galeria Municipal Verney, Oeiras
Uma viagem por ritmos, músicas e danças africanas. Até 23 de Maio.

19

sexta

Vocação Marítima
Feitoria do Colégio Militar, Oeiras
Uma exposição de fotografia do coronel Conde Falcão e poesia do coronel José Geraldo. Até 21 de Março.

20

sábado

Caminhada
Parque Urbano de Mirafleres
Uma caminhada de seis quilómetros, com passagem por zona urbana e Parque Florestal de Monsanto.

21

domingo

Recital "Tarde Musical"*
Palácio dos Aciprestes, Linda-a-Velha
Obras de Brahms e Ligeti, com Lília Donkova (violino), João Vale (piano) e Bruno Hiron (trompa).

22

segunda

Exposição Albert Camus 50 anos
Biblioteca Municipal de Carnaxide
A vida e obra deste autor apaixonante e provocador. Até 31 de Março.

23

terça

Teatro de fantoches + Jogos Pista - O Pirata do olho negro!
Museu da Pólvora Negra, Barcarena
Uma caça ao tesouro, escondido numa das salas do Museu. Para crianças dos 6 aos 12 anos.

24

quarta

Conversas na Aldeia Global
Auditório da Biblioteca Municipal de Oeiras
Uma conversa à volta da expressão Big Brother, e de temas como vigilância, segurança e privacidade digital.

25

quinta

A Arte de Saber Fazer - do Palácio-Museu às Oficinas
Centro Cultural Palácio do Egipto, Oeiras
Exposição documental da Fundação Ricardo do Espírito Santo Silva. Até 31 de Março.

26

sexta

Ciclo de Música de Câmara
Centro de Arte Manuel de Brito, Algés
Obras de Taneiev, Delgado e Schumann interpretadas pelo Quarteto com Piano de Moscovo, e oportunidade para visitar as exposições, até às 24h00.

27

sábado

Dia aberto ITQB
Instituto de Tecnologia Química e Biológica, Oeiras
Um dia a saber a ciência, com química, biologia, bioquímica, biotecnologia e genética.

28

domingo

St. Dominic's Gospel Choir
Centro Social Paroquial de Nova Oeiras
Um concerto com um coro que é referência portuguesa do gospel norte americano.



23



10



18



19



07

www.cm-oeiras.pt

